

COTAÇÃO DE PREÇOS Nº 13160/2024

**Objeto: Serviços gráfico
(impressão de revista 500
unidades).**

Rua 239, nº 206, Setor Universitário – Goiânia/GO, CEP 74.605-070

A ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CÂNCER EM GOIÁS, pessoa jurídica de Direito Privado, associação sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob o n. 01.585.595/0001-57, com sede na Rua 239, n. 206, Setor Universitário, Goiânia-GO, doravante denominada CONTRATANTE, neste ato representado por seu presidente, Dr. Jales Benevides Santana Filho, torna público para o conhecimento de quem interessar possa que receberá propostas para **serviços gráfico (impressão de revista 500 unidades)**, em conformidade com os termos da presente Cotação e seus anexos.

I – DA FUNDAMENTAÇÃO JURÍDICA

1.1. Trata-se a presente Cotação de procedimento próprio para contratação de serviço, realizado por pessoa jurídica de direito privado, **sem qualquer vinculação com a lei nº 8.666/93 (lei de licitações)**, sujeitando-se, exclusivamente as normas de compras da ACCG.

II – DA RECEITA

2.1. As despesas de contratação e execução do objeto desta Cotação correrão por conta das receitas provenientes de verba própria.

III – DO OBJETO

3.1. Constitui objeto da presente Cotação para serviços gráfico (impressão de revista 500 unidades), em conformidade com os termos da presente Cotação e seu anexo.

IV – GENERALIDADES

4.1. A Cotação e seus anexos estarão disponíveis aos interessados no endereço eletrônico www.accg.org.br ou no Setor de Compras da ACCG.

4.2. As solicitações de esclarecimento acerca do conteúdo e especificações da Cotação deverão ser dirigidas por escrito ao Setor de Compras, pelo endereço eletrônico manutencao_compras@accg.org.br **até o dia 06/03/2024.**

4.2.1. As propostas deverão observar todos os dispositivos da presente Cotação e seu anexo.

4.3. As divergências entre a proposta e o que estabelecem as condições descritas nos anexos deverão ser anotadas com destaque na proposta, com a respectiva justificativa, sob pena de desclassificação, cujo acatamento dependerá de prévia autorização da ACCG.

6.2. Data final para envio das propostas dia 07/03/2024

6.3.1. As propostas recebidas após o dia indicado no item 6.2. não serão aceitas.

6.3.2. Recebido todas as propostas, os conteúdos serão analisados.

VII – DOS DOCUMENTOS PARA HABILITAÇÃO

7.1. Para a habilitação as empresas deverão apresentar os seguintes documentos:

7.1 Habilitação Jurídica

7.1.2 Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ, regular;

VIII – DA PROPOSTA DE PREÇOS

8.1. A proposta de preços deverá ser elaborada em língua portuguesa e moeda nacional, em uma via, sem emendas, rasuras ou entrelinhas, em papel timbrado da empresa, contendo nome, endereço e CNPJ da proponente, data, o número desta Cotação e indicação da validade da proposta, rubricada em todas as folhas e assinada na última, por pessoa legalmente habilitada e as seguintes informações:

8.1.1 Descrição do(s) serviço(s) cotado(s) de forma correta e clara, identificando todos os itens do termo da carta cotação;

8.1.2 Oferta objetiva e precisa, sem alternativas de preços ou qualquer outra condição que induza o julgamento a ter mais de um resultado;

8.1.3 Validade da proposta de, no mínimo, 30 (trinta) dias;

IX – DOS CRITÉRIOS DE JULGAMENTO

9.1. Cumpre à Gerência de Suprimentos a condução dos trabalhos, podendo convocar empregados da ACCG para contribuir com o processo de julgamento das propostas, ou mesmo, solicitar a contratação de parecerista.

9.2. Recebidos os documentos de habilitação e proposta, nenhum outro será aceito.

9.3 As propostas serão analisadas e aprovadas pelo responsável técnico indicado pela ACCG, com o objetivo da contratação de serviços que atenda às necessidades da Instituição.

9.4. A condição de contratação não se vincula ao menor preço, podendo a administração da ACCG convidar as empresas selecionadas a apresentarem nova proposta de preços, independente de negociações posteriores com o objetivo de melhorar as condições de contratação.

9.4.1. Os proponentes que ofertarem desconto, em hipótese alguma, poderão alterar o escopo da proposta já apresentada e habilitada tecnicamente.

9.5. A empresa vencedora será convocada para assinar o contrato/ordem de compras, Rua 239, nº 206, Setor Universitário – Goiânia/GO, CEP 74.605-070

devendo fazê-lo no prazo de 03 (três) dias úteis, prorrogáveis por igual período se devidamente justificado, contados de sua comunicação, sob pena de desistência tácita.

9.6 Será declarada vencedora a empresa CLASSIFICADA que orçar o menor preço.

9.5.1. Caracterizada a desistência tácita a ACCG procederá ao chamamento da empresa classificada com o menor preço subsequente.

X – DO PAGAMENTO

10.1 O pagamento relativo à prestação de serviço o objeto da presente cotação de preços, será efetuado, até 30 dias após a entrega da nota fiscal de serviço.

10.2 A empresa deverá mencionar na respectiva nota fiscal/fatura informações sobre o serviço. Na nota fiscal/fatura deverá constar ainda o número do contrato/ordem de compra de fornecimento, o número da presente cotação de preços.

XI – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

11.1. A ACCG se reserva o direito de revogar a presente Cotação, por sua exclusiva conveniência, a qualquer tempo, antes da assinatura do contrato/ordem de compra, sem que caiba a qualquer proponente o direito de exigir compensação pecuniária ou indenização.

11.2. A ACCG se exime de qualquer responsabilidade imposta a qualquer das proponentes, em razão de danos pessoais, materiais ou morais produzidos em razão da presente Cotação ou em decorrência do cumprimento do contrato/ordem de compras.

11.3. A contratada se responsabilizará por qualquer dano, inclusive ambiental produzido, por culpa ou dolo de seus prepostos, contratados ou subcontratados, respondendo pelos reparos e penalidades estipuladas em lei.

11.4. A participação das proponentes, ofertando proposta de preços, implica na aceitação integral e incondicional dos termos da presente Cotação, condições do ato convocatório, com seus anexos e instruções.

XII – DO FORO

12.1. Para dirimir as questões relativas à presente Cotação e seus anexos, elege-se como foro competente o de Goiânia-GO, com exclusão de qualquer outro, quando não puder ser sanado pela Gerência de Suprimentos da ACCG.

Goiânia, 03 de Março de 2024.



Matheus Silva
Analista de Compras

ANEXO 1

Escopo dos serviços solicitados: Prestação de serviço para impressão de 500 unidades de exemplares do relatório anual da ACCG do ano de 2023 conforme modelo de arte em anexo.

- Especificação técnicas;
- Capa: 29,7 x 42,6 cm, 4x0 cores, Tinta Escala em Triplex Ningboo, LD 250g. Gravação em CTP. Prova Digital;
- Miolo: 100 pgs, 21 x 29,7 cm, 4 cores, Tinta Escala em Couchê Fosco, LD 115 g, Gravação em CTP. Prova Digital;
- Lombada: 6mm, Dobrado (Miolo), Laminação Bopp Fosca, Nº de lados 1(capa), verniz U.V Loc Brilho, nº de lados 1 – 25% Ocupação (Capa), Shrink, Intercalado;

R E L A T Ó R I O

ANUAL

2022



ACCG

ASSOCIAÇÃO DE COMBATE
AO CÂNCER EM GOIÁS



RELATÓRIO
ANUAL
2022



Identificação

ACCG - Associação de Combate ao Câncer em Goiás
Rua 239, nº 206, Setor Universitário, CEP: 74605-070, Goiânia - GO
Fone: 62 3243 7018
presidencia@accg.org.br

Registros

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na Área da Saúde
(CEBAS-Saúde emitido pelo Ministério da Saúde)
Declarada Entidade de Utilidade Pública Estadual e Municipal
Filiada à Associação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Combate ao Câncer (Abificc)
Filiada à Sociedade Brasileira de Cancerologia

Conselho Deliberativo

Elismauro Francisco de Mendonça
José Carlos de Oliveira
Patrícia Carneiro de Brito
Rossana de Araújo Catão Zampronha
Rubenes Borges Hilário Lima

Conselho Fiscal

Ivan Magalhães de Araújo Jorge
Marta Maria Dias dos Santos
Marli Maria de Oliveira
Mary Silva Moraes (Suplente)

Diretoria Executiva

Presidente • Jales Benevides Santana Filho
Vice-presidente • Alexandre João Meneghini
Tesoureiro-geral • José Geraldo Batista Chaves Filho
Secretária-geral • Nilceana Maya Aires Freitas

Superintendência Corporativa

Cláudio Francisco Cabral

Núcleo Gestor

Assessoria de Comunicação • Cláudio Francisco Cabral (interino)
Assessoria de Controladoria Geral • Luciana Pereira dos Santos
Gerência Administrativa • Mariângela Dias Ribeiro
Gerência de Assistência • Jane Gleyce Rodrigues da Silva
Gerência Financeira • Tathiany dos Santos Almeida
Gerência de Infraestrutura e Suprimentos • Cláudio Francisco Cabral (interino)
Gerência de Recursos Humanos • Paulo Roberto de Macedo
Setor de Desenvolvimento Institucional • Deuba Assunção



Unidades operacionais

HOSPITAL DE CÂNCER ARAÚJO JORGE

Rua 239, nº 181, Setor Universitário

CEP: 74605-070, Goiânia - GO

Fone: 62 3243 7098 • diretoriatecnicahaj@accg.org.br

Carlos Henrique Ribeiro do Prado - Diretor Técnico (CRM 5548)

Luana Gomes Alves - Diretora Clínica

INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA

Rua 239, nº 208, Setor Universitário

CEP: 74605-070, Goiânia - GO

Fone: 62 3243 7237 • ensinoepesquisa@accg.org.br

Elismauro Francisco de Mendonça - Diretor

UNIDADE ONCOLÓGICA DE ANÁPOLIS

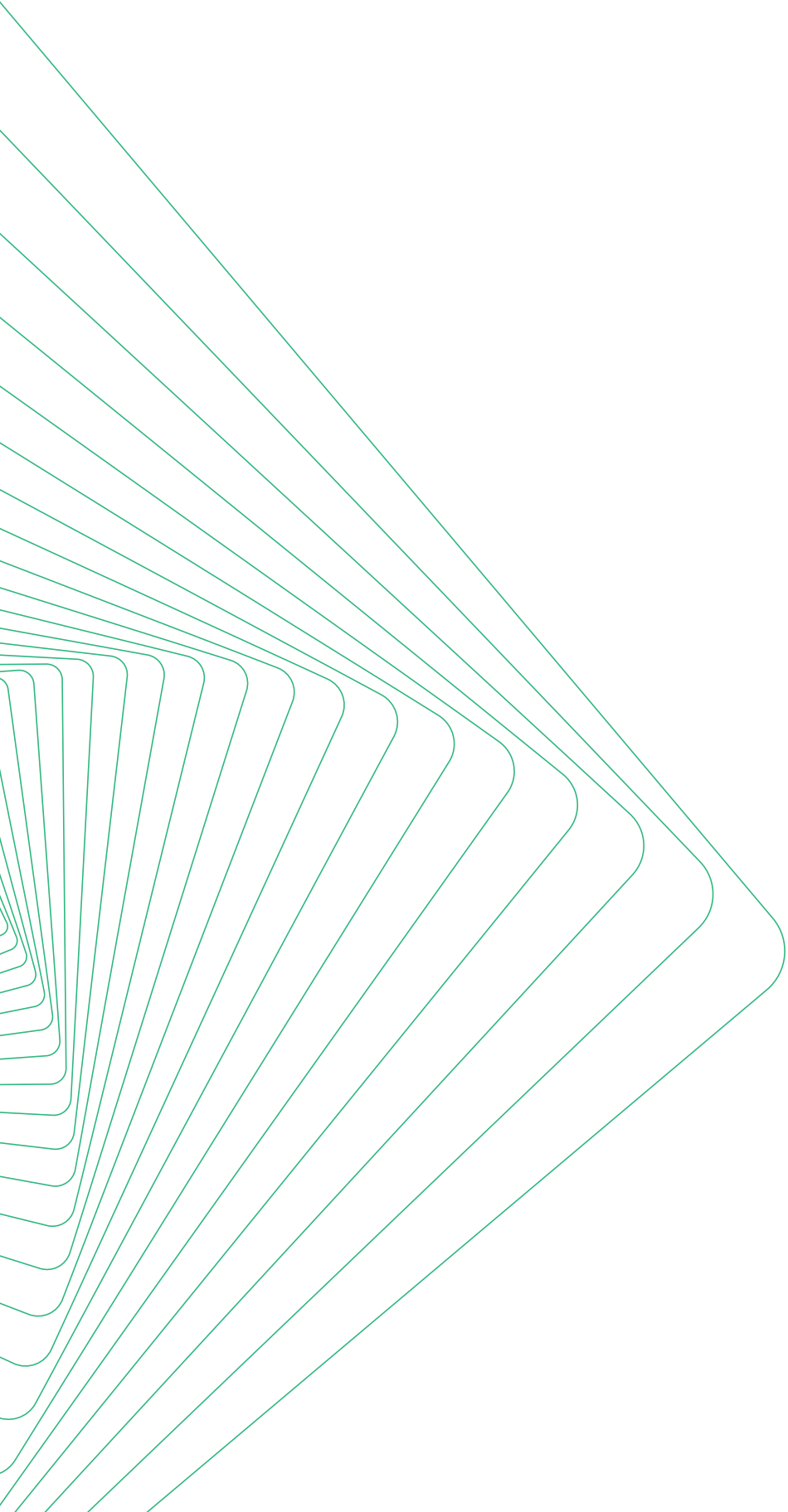
Rua Dr. Flávio Fávero, Qd. 16, Cidade Universitária

CEP: 75074-770, Anápolis - GO

Fone: 62 4014 9300 • diretoriatecnicaoua@accg.org.br

André Maurício Ferrari Beltrão - Diretor Técnico (CRM 15338)

João Ormino Beltrão Barros - Diretor Clínico



Sumário

Missão, Visão e Valores	8
Associação de Combate ao Câncer em Goiás	10
Associados	12
Conselhos	13
Diretoria Executiva	14
Diretores de Unidades Operacionais	15
Entrevista com o Presidente	16
Entrevista com o Superintendente	18
Governança Corporativa	20
Desempenho da ACCG em 2022	22
Perspectiva Financeira	24
Gestão de recursos financeiros e sustentabilidade institucional	24
Política de investimentos	27
Perspectiva dos Clientes	30
Relações internas e interinstitucionais	30
Comunicação corporativa	38
Perspectiva dos Processos Internos	40
Sistema de Gestão de Demandas	40
Reformulação organizacional	41
Nova Diretoria	42
Indicadores de Produção	43
Perspectiva do Aprendizado e Crescimento	48
Gestão de Pessoas	48
Ensino e Pesquisa	50
Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis	54
Relatório da Diretoria Executiva	58
Demonstrativo Contábil Exercício 2022	59
Notas Explicativas	62
Expediente	94



Missão

Prestar assistência integral, oferecer ensino especializado e desenvolver pesquisa oncológica de excelência para atendimento de qualidade ao paciente com câncer.



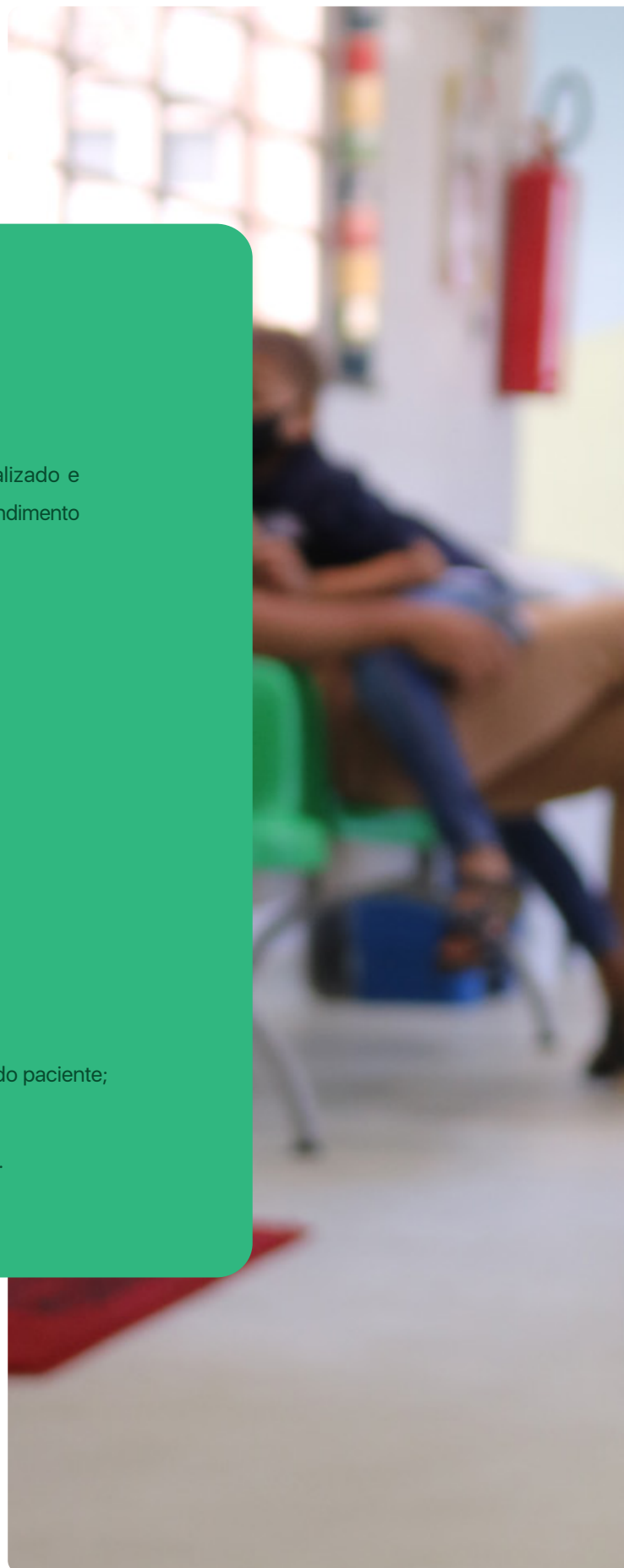
Visão

Ser referência nacional na qualidade da assistência oncológica.



Valores

- Gestão eficiente e compartilhada;
- Responsabilidade Socioambiental;
- Acolhimento e assistência com foco na segurança do paciente;
- Espírito de equipe, ética profissional e institucional;
- Comprometimento com o crescimento e resultados.





Associação de Combate ao Câncer em Goiás

A Associação de Combate ao Câncer em Goiás (ACCG) é uma Instituição privada, filantrópica, certificada pelo Ministério da Saúde (MS) como Entidade Beneficente de Assistência Social na Área de Saúde (CEBAS-Saúde), declarada Entidade de Utilidade Pública Estadual e Municipal; é filiada à Associação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Combate ao Câncer (Abificc).

Fundada em 20 de janeiro de 1956, a ACCG mantém, com recursos próprios e doações, três unidades operacionais, sendo duas voltadas à assistência em saúde e uma à formação de profissionais que exercem atividades em oncologia.





Hospital de Câncer Araújo Jorge

Fundado em 1967, o Hospital de Câncer Araújo Jorge (HAJ) é a primeira unidade da ACCG, onde são atendidos milhares de pacientes anualmente, dos quais cerca de 92% são originários do Sistema Único de Saúde (SUS). Em Goiás, o HAJ é o único Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (CACON) reconhecido pelo Ministério da Saúde, e único habilitado com Serviço de Oncologia Pediátrica e Transplante de Medula Óssea.



Instituto de Ensino e Pesquisa

Fundado em 1991, o Instituto de Ensino e Pesquisa (IEP) desenvolve atividades em pesquisa e estudos em oncologia, com destaque para o Programa de Residência Médica, além de coordenar os estágios e oferecer aprimoramento e capacitação técnico-científica para o público interno e externo.



Unidade Oncológica de Anápolis

Fundada em 1994, a Unidade Oncológica de Anápolis (UOA) nasceu com o intuito de oferecer atendimento oncológico ambulatorial à demanda crescente de pacientes de Anápolis e toda região nordeste de Goiás. Atualmente, as atividades da UOA são realizadas em parceria com a Santa Casa de Anápolis e a Fundação James Fanstone.

Associados

Alessandra Maria Gomes
Alexandre João Meneghini
André Maurício Ferrari Beltrão
Ângela Machado de Sá Ferreira
Antônio Paulo Machado Gontijo
Arineide Barreto Carneiro
Carlos Figueiredo Bezerril
Carlos Henrique Ribeiro do Prado
Cláudio Borges Vieira
Cláudio Francisco Cabral
Clóvis Martins da Silva
Coracilde da Silva Matos
Danilo Araújo de Gusmão
Edilberto Ribeiro de Rezende
Elecly Messias de Oliveira
Elismauro Francisco de Mendonça
Evaristo Luiz Bernardes
Flamarion Barbosa Goulart
Francelina Rosa de Oliveira
Francimeire Pereira Calácio
Francisco de Assis Freire Dourado
Frederico Pereira Monteiro
Geraldo Silva Queiroz
Gilson Vasquez de Sousa
Gustavo Amaral de Souza
Iracema de Abreu Castro Oliveira
Ivan Magalhães de Araujo Jorge
Jales Benevides Santana Filho
Jean Teixeira de Paiva
Joana Dalva Alves Mendes
João Ormino Beltrão Barros
João Serafim Filho
José Carlos de Oliveira
José Geraldo Batista Chaves Filho
Juliana Castro Dourado Pinezi
Leila Aparecida Paixão Mendes
Luana Gomes Alves
Luiz Fernando Jubé Ribeiro
Márcio Roberto Barbosa da Silva
Márgara Morais
Maria Amélia Amaral de Souza
Maria Auxiliadora de Castro Siqueira
Maria Goretti Arrais de Morais Rezende
Maria Regina da Silva Pereira
Maria Zulmira Pinto Jubé Bernardes
Mariângela Dias Ribeiro
Marli Maria de Oliveira
Marta Maria Dias dos Santos
Mary Silva Moraes
Meire Coimbra de Oliveira
Nermindo Pereira Pinto
Nilceana Maya Aires Freitas
Nilson Pereira Pinto
Norma Tereza Gomes Ferreira
Patricia Carneiro de Brito
Paulo Adriano de Queiroz Barreto
Paulo Moacir de Oliveira Campoli
Raimundo Augusto Veloso
Roberto César Cândido Fernandes
Rodrigo Alves de Carvalho Cavalcante
Rômulo Alberto Silva Marques
Rosana Ferreira Rodrigues
Rosemary Gusmão Crocetti
Rossana de Araújo Catão Zampronha
Rosseny da Costa Marinho Júnior
Rubenes Borges Hilário Lima
Ruffo de Freitas Júnior
Simone Pinheiro Rodrigues
Tatiane dos Santos Costa
Teylor Pedro Gerhardt
Valdeis Pires de Araújo
Vicente Raul Chavarria Irusta
Vilma Fidelis da Silva Martins
Wagna Teixeira Barbosa
Walter Azeredo Veríssimo
Willian Rosa Navarro

Conselho Deliberativo e Fiscal

De acordo com o Estatuto Social da Associação de Combate ao Câncer em Goiás (ACCG), o Conselho Deliberativo deve estabelecer diretrizes estratégicas para o funcionamento da Instituição; cumprir e fazer cumprir o Estatuto; apreciar e aprovar as diretrizes orçamentárias e balanços apresentados pela Diretoria Executiva, encaminhando-os, com seu parecer, às Assembleias Gerais, quando for o caso (Artigo 31 – I, II e IV).

Além disso, cabe também ao Conselho Deliberativo apreciar e aprovar o uso de verbas e recursos extraordinários, (Artigo 31 – VI). Na portaria 001 de 2021 do Conselho Deliberativo, estão estipulados os valores que a Diretoria Executiva pode utilizar e seus critérios para a aquisição de bens móveis, com verbas e recursos extraordinários.

O Estatuto Social também descreve que o Conselho Fiscal é o órgão colegiado fiscalizador das atividades financeiras e da contabilidade da ACCG (Artigo 43). É de competência do Conselho Fiscal apreciar e dar parecer sobre o relatório anual da Diretoria Executiva e sobre a prestação de contas, além de examinar, a qualquer tempo, os livros, arquivos, papéis e documentos da ACCG, dando parecer relacionado a erros, irregularidades ou qualquer indício de fraudes, sugerindo ao Conselho Deliberativo ou à Assembleia Geral as medidas a serem tomadas (Artigo 46 – I a II).

O Conselho Fiscal deve dar parecer sobre propostas que envolvam as seguintes matérias: celebração de contratos de empréstimo, aquisição, alienação, permuta, hipoteca, compromissos e instituição de gravame de ônus de bens imóveis da ACCG. Além de receber e analisar o trabalho de auditores externos, fazendo suas considerações que serão remetidas ao Conselho Deliberativo e à Assembleia Geral (Artigo 46 – III e IV).

Conselho Deliberativo

Elismauro Francisco de Mendonça
José Carlos de Oliveira
Patrícia Carneiro de Brito
Rossana de Araújo Catão Zampronha
Rubenes Borges Hilário Lima

Conselho Fiscal

Ivan Magalhães de Araújo Jorge
Marta Maria Dias dos Santos
Marli Maria de Oliveira
Mary Silva Moraes (Suplente)

Diretoria Executiva



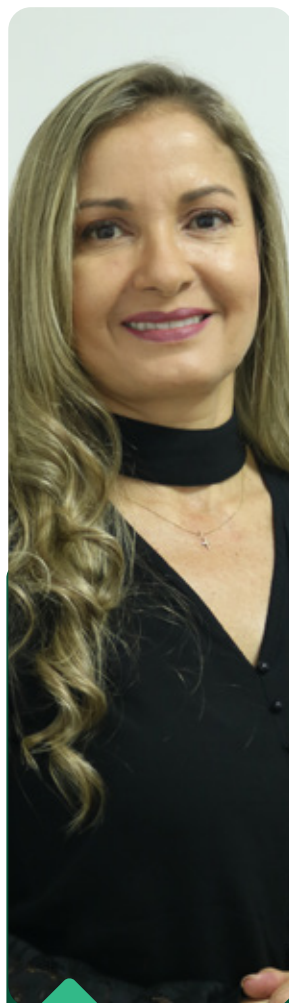
**Jales Benevides
Santana Filho**
Presidente da ACCG



**Alexandre
João Meneghini**
Vice-presidente da ACCG



**José Geraldo
B. Chaves Filho**
Tesoureiro-geral da ACCG



**Nilceana Maya
Aires Freitas**
Secretária-geral da ACCG

Diretorias

Unidades Operacionais



**Carlos Henrique
R. do Prado**

Diretor Técnico do HAJ



**André Maurício
F. Beltrão**

Diretor Técnico da UOA



**Elismauro F.
de Mendonça**

Diretor do IEP



**Luana
Gomes Alves**

Diretora Clínica do HAJ



**João Ormindo
B. Barros**

Diretor Clínico da UOA



Entrevista com o Presidente

Jales Benevides

1. Qual é o seu balanço do trabalho realizado no ano de 2022?

Dr. Jales: Eu sou suspeito para falar do ano de 2022, quando fui eleito para exercer, pela primeira vez, em 24 anos de trabalho dentro da ACCG, a presidência desta instituição que tanto respeito. Posso afirmar, no entanto, que foi um período de muito trabalho, marcado pelo sentimento de urgência em realizar melhorias processuais e estruturais, dentro de uma conjuntura altamente desfavorável e uma enorme complexidade operacional.

Foi gratificante, pois conseguimos desenvolver novos projetos, respeitando as Boas Práticas de Gestão e consolidando uma cultura de planejamento, além de termos concluído o ano com registro de resultado financeiro positivo.

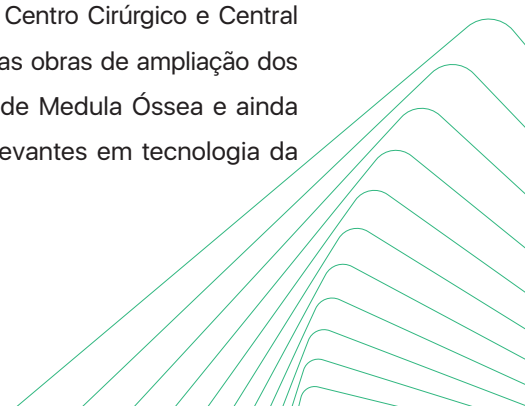
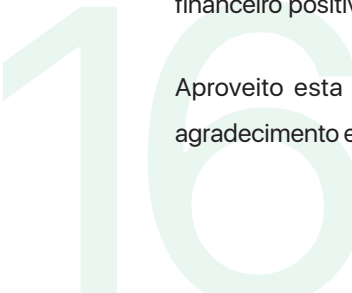
Aproveito esta oportunidade para registrar meu agradecimento e reconhecimento para todos, sejam

os profissionais médicos, colaboradores, voluntários, parceiros e, principalmente, nossos pacientes.

2. Em relação aos investimentos em inovação e melhorias para o paciente, quais foram as principais conquistas?

Dr. Jales: Para nós, investir em inovação é um desafio tendo em vista que os recursos são escassos e limitados, mas podemos dizer que ainda assim tivemos grandes conquistas em 2022.

Conseguimos realizar 38 obras para melhoria das instalações físicas, concluir o projeto de adequação das instalações às exigências do Corpo de Bombeiros, continuar a reforma do Centro Cirúrgico e Central de Esterilização, iniciar as obras de ampliação dos leitos de Transplantes de Medula Óssea e ainda fazer investimentos relevantes em tecnologia da informação.



Além desses investimentos financeiros, adiante detalhados, investimos também em estreitar nosso relacionamento com o poder público e a iniciativa privada, parceiros essenciais para manutenção das atividades do nosso Hospital.

3. A ACCG conta com muitos parceiros de diversos setores da sociedade. Essas iniciativas viabilizam investimentos em projetos com foco no paciente. Comente a importância destas colaborações.

Dr. Jales: Abrimos as portas da nossa instituição ainda mais para as visitas (que foram limitadas durante o período de pandemia), recebendo parlamentares, representantes de órgãos ligados ao poder judiciário, empresários e organizações em geral de forma sistemática e intensa.

Reforçamos nossas ações de alcance social, como os leilões solidários e, devo destacar, firmamos uma importante parceria com o Ministério Público do Estado de Goiás para a campanha Tempo é Vida com objetivo de criar e ampliar os leitos de TMO e criar novos leitos de UTI.

O Araújo Jorge é uma conquista goiana, que precisa de seus conterrâneos para continuar oferecendo tratamento de excelência a quem luta pela vida. Por isso, mais uma vez, contamos com a solidariedade, com a empatia e com o senso de pertencimento da sociedade.

4. Quais os principais projetos da ACCG para os próximos anos?

Dr. Jales: Um dos principais projetos para os próximos anos será o início da execução do nosso Projeto de Expansão do HAJ. Pretendemos realizá-lo por módulos (etapas e fases), por se tratar de investimento de vulto valor.

Atuaremos também para ampliar a receita decorrente de serviços prestados a pacientes não SUS, de modo que consigamos equilibrar as contas, fazer novos investimentos em infraestrutura e inovação, bem como garantir a sustentabilidade institucional. Por outro lado, continuaremos atuando para fortalecer e ampliar as parcerias público-privadas, tão essenciais para nós.

Temos como meta fazer reformas significativas no 3º andar, adequar salas de espera, bem como promover adequações no primeiro pavimento (área da patologia clínica) de modo a melhor atender nossos pacientes.

Em foco está o projeto com empresas goianas a fim de que estas usem o incentivo fiscal previsto na legislação para ajudar nossa instituição com doações dedutíveis do Imposto de Renda.

Prosseguiremos com treinamento, desenvolvimento e qualificação de nossas equipes para aplicar cada vez mais os princípios de humanização nos atendimentos. Temos ainda muito que avançar, especialmente no aperfeiçoamento contínuo da gestão por processos de qualidade, altamente profissionalizada nos últimos anos.

As necessidades são infinitas, os recursos finitos, mas apesar de um cenário ameaçador, criamos as condições que nos permitem ousar atacar os principais entraves para o desenvolvimento, em especial as limitações físicas e a dependência excessiva do SUS. Os próximos anos serão de muito trabalho, dedicação e resiliência com intuito de melhorar o cenário econômico-financeiro da instituição, tendo em vista o cenário mundial com preços elevados, custos de materiais e insumos crescentes e a grande defasagem da tabela SUS, que não financia na integralidade do atendimento oncológico no país.



◆ Cláudio
Francisco
Cabral

Entrevista com o Superintendente

1. Um novo ciclo de planejamento estratégico está sendo iniciado, baseado nos eixos do BSC (Balanced Score Card). Como ele foi desenvolvido e quais seus principais objetivos estratégicos?

O uso do BSC representa um passo evolutivo que comprova o atual nível de maturidade do Modelo de Gestão por Processos, Planejada e Compartilhada, implantado para acelerar as reformas da ACCG e colocar em prática as diretrizes do novo Estatuto (Art. 37), o qual exige um Plano de Ação Anual e a respectiva orçamentação.

Para prestar contas da gestão, não basta o demonstrativo contábil obrigatório por lei. É imprescindível avaliar o desempenho comparativamente, considerando as propostas, as ações efetivas e os resultados obtidos. O BSC é uma ferramenta cuja finalidade é traduzir as iniciativas do Plano de Ação em termos de objetivos, metas e prazos, propiciando precisão técnica e clareza em todos os quatro principais aspectos de qualquer organização com gestão profissionalizada: o financeiro, os benefícios para o cliente/paciente, o aperfeiçoamento dos processos e o desenvolvimento do pessoal.

2. Voltando o olhar para o ano de 2022, em relação à qualidade nos serviços prestados e às práticas administrativas e de gestão, quais foram as principais realizações do período?

O ponto alto foi a transição com a continuidade de propósito de manter o pique da reestruturação e avançar cada vez mais na profissionalização da gestão, ao ativar a Superintendência Corporativa, liberando a Diretoria eleita para incrementar as atividades externas visando diversificar e reforçar parcerias, em busca de recursos e da valorização da ACCG perante o poder público e a sociedade.

Ações planejadas e executadas sempre devem ser vistas como resultado natural da gestão planejada. Entretanto, considerando a conjuntura, as circunstâncias e as dificuldades financeiras crônicas, realizar e concluir iniciativas é digno de orgulho e de satisfação. A reforma e ampliação do Centro Cirúrgico e do Centro de Transplante, uma em fase final e a outra iniciada, são exemplos de destaque, dentre outras melhorias, como a implantação do Tasy, reestruturação da Anatomia Patológica e Radiologia.

3. O que podemos esperar das estratégias de gestão na ACCG em 2023?

O caminho é manter o desenvolvimento da Gestão, consolidar o profissionalismo e cumprir o máximo possível as iniciativas propostas no PAA, torcendo para que as políticas de saúde sejam mais favoráveis daqui em diante, porque o Sistema está sob ameaça de colapso, impedindo uma série de avanços necessários para a ACCG, como as demais congêneres, a cumprir sua missão.

Governança Corporativa

O Hospital de Câncer Araújo Jorge possui grupos formados por profissionais de diferentes áreas, que atuam em conjunto nas comissões internas. Além disso, a governança corporativa da instituição também é praticada através de suas diretrizes e regras estratégicas, contidas nos regulamentos, códigos e normas.

Comissão de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde - CCIRAS

Comissão de Ética Médica

Comissão de Farmácia e Terapêutica e Padronização de Medicamentos

Comissão de Gerenciamento de Resíduos

Comissão de Padronização de Material Médico Hospitalar

Comissão de Revisão de Prontuários

Comissão Intra-hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante

Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional

Núcleo de Segurança do Paciente

Processamento de Produtos para a Saúde

Códigos, Políticas e Regulamentos

Código de Ética e Conduta

Manual de Relacionamento com Fornecedores

Política de Atendimento do Cliente

Política de Captação de Recursos

Política de Comunicação

Política de Custos

Política Financeira

Política de Gestão Ambiental

Política de Gestão de Fornecedores de Serviços e Produtos

Política de Gestão de Informações da Organização

Política de Gestão Patrimonial

Política de Gestão de Pessoas

Política de Gestão da Qualidade

Política de Segurança do Paciente

Regulamento para os procedimentos de compra, contratação de obras e de serviços





Desempenho da ACCG em 2022

Entramos em 2022 com a esperança de tempos melhores. De avanços metodológicos. De reconhecimento do capital humano. De abertura de novas fases do Planejamento Estratégico.

O ano foi caracterizado por projetos de desenvolvimento e reestruturação das equipes, treinamentos e revisão dos processos operacionais, trazendo novas perspectivas pautadas na sustentabilidade institucional, além de investimentos estruturais.

Neste ano, o processo de elaboração deste relatório esteve ainda mais direcionado aos passos dados na concretização das metas estratégicas. As páginas que você está prestes a ler trazem uma síntese dos trabalhos de todos os colaboradores, através dos eixos norteadores do BSC (Indicadores Balanceados de Desempenho). O conteúdo foi dividido em quatro perspectivas: financeira, clientes, processos internos e aprendizado e crescimento.

Por isso, ao ler este conteúdo, tenha em mente que cada informação apresentada aqui representa a dedicação, a competência e o compromisso com o avanço coerente dos serviços prestados àqueles que têm as vidas impactadas pelas nossas atividades.





Perspectiva Financeira

Gestão de recursos financeiros e sustentabilidade institucional

Aperfeiçoar os processos de controle é uma constante na busca do equilíbrio financeiro e da eficiência em qualquer organização. Em 2022 houve um incremento de 25% na quantidade de pacientes atendidos e de 5% em procedimentos realizados. Essa tendência de aumento na demanda, aliada à complexidade dos tratamentos oncológicos, gera uma pressão sobre as organizações, o que dificulta gerir os custos.

Além da elevação das despesas fixas e reajustes anuais dos contratos em geral, ainda persistem fatores decorrentes da pandemia, como a oscilação exagerada dos preços e a redução da oferta de alguns insumos, dificultando o abastecimento e gerando a necessidade de importação de alguns itens essenciais, fora do ritmo habitual.

Neste cenário desfavorável, agravado pela falta de reajustes realistas dos serviços, de forma proporcional ao aumento crescente dos custos, a ACCG, assim como as demais instituições congêneres, tem feito esforço extra para otimizar seus recursos, com o uso intensivo das ferramentas de gestão, lançando mão de estratégias típicas de "economia de guerra".

Para tanto, a Gerência Financeira avançou com o projeto Auditoria *in loco*, que a partir da implantação do sistema Tasy teve 100% do processo de auditoria

interna de contas hospitalares informatizado, ampliando a interação entre o setor de auditoria e a assistência, reduzindo significativamente as não conformidades e erros nas referidas contas. A gestão dos processos e o treinamento das equipes da assistência propiciaram redução de mais de 20% de inconformidades nas contas hospitalares, possibilitando, inclusive, ampliar o diálogo com as equipes de auditoria externa dos contratantes da ACCG.

Nesse sentido, para mitigar os impactos decorrentes dos bloqueios de contas médicas para auditoria pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), foi definido com o setor de auditoria desta secretaria critérios mais adequados de verificação das contas da assistência oncológica, reduzindo a liberação das contas bloqueadas de 4 para 2 meses. Mensalmente são geradas, em média, 1.865 contas, que devem ser auditadas para garantir a qualidade de dados, tanto para o paciente como para a instituição.

O setor de faturamento intensificou os controles e o diálogo com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), buscando reduzir os impactos da normativa do SUS que passou a bloquear contas que ultrapassam a quantidade de oito exames anatomopatológicos, medida incompatível com as cirurgias oncológicas,



Serviço de Oncologia Pediátrica é referência no Centro-Oeste

cujos protocolos exigem quantidade muito maior de amostras para exame patológico.

Os bloqueios realizados pelas fontes pagadoras, especialmente o SUS, nosso maior cliente, provoca uma série de impactos nos fluxos de caixa e nas atividades operacionais da ACCG.

Ante tais desafios, ainda foi possível colher resultados de crescimento de 6,19% na receita global comparada a 2021. A instituição atende pacientes provenientes do Sistema Único de Saúde (SUS), de planos de



6,19%
de crescimento
da receita da ACCG



A quimioterapia é uma das três armas contra o câncer



21%
de aumento
no Faturamento de
quimioterapia na
comparação com
o ano anterior

saúde como Unimed, Ipasgo, Saúde Caixa, Affego, Celgmed e particulares, além de também prestar serviços de realização de exames aos pacientes de projetos de pesquisa clínica patrocinada pela indústria farmacêutica.

Para atender toda essa demanda é essencial gerir os recursos financeiros a fim de garantir a sustentabilidade da ACCG. Assim, tem sido dada atenção especial aos processos operacionais dos centros de serviços superavitários como quimioterapia e radioterapia para otimizar os resultados, de modo a equilibrar os resultados dos demais centros de serviços, em especial os serviços de diagnósticos.

Cada vez mais tem se buscando aprimorar os processos de autorização de quimioterapia o que, em primeiro lugar, garante maior agilidade no tratamento dos pacientes e resulta em aumento do faturamento. A título de exemplo, houve aumento de 21% no faturamento em comparação com o ano anterior e de 9% na quantidade de laudos de APAC/QT gerados. O aperfeiçoamento do processo de autorização possibilitou reduzir o tempo médio de autorização de até 7 dias para 3 a 4 dias no total.



O HAJ é um dos únicos hospitais do Centro-Oeste a realizar o transplante de medula óssea pelo SUS

Para otimizar o início dos tratamentos radioterápicos, foi estabelecido horário específico para realização de exames de tomografias para planejamento desses tratamentos, possibilitando agilizar o atendimento dos pacientes.

Política de investimentos

O ano de 2022 começou a pleno vapor no quesito “melhorar a estrutura física”, especialmente pela continuidade do plano de ampliação/reforma do 1º pavimento do Hospital (Centro Cirúrgico, o Setor de Terapia Intensiva e a Central de Esterilização), iniciado em 2021 em cumprimento do Plano de Ação Anual – PAA. Com a ajuda da população goiana, através da campanha Amor em Movimento, foi arrecadado



9%
de aumento na
quantidade de
laudos de QT

o valor de R\$ 3.317.642,81 totalmente aplicado para realização da reforma e ampliação das áreas dos setores que compõem o primeiro pavimento:

Central de esterilização: ampliação do expurgo e do armazenamento e distribuição, adequação de ambientes de apoio como vestiários de colaboradores e banheiros.

Centro cirúrgico: criação da secretaria, criação de estar e copa para melhor atender os profissionais, sala de preparo para os pacientes pré-cirúrgicos masculino e feminino ampla e com boa climatização, criação da sala de equipamentos, ampliação de mais 2 salas cirúrgicas (tínhamos 9, agora temos 11), ampliação da farmácia cirúrgica e criação da sala para guarda de OPME, criação da sala de biópsia de congelação (SAP) e adequação de ambientes de apoio como vestiários de colaboradores, DML e reforma de todas as salas cirúrgicas (em andamento).

Reestruturação do SNR: mudança de local.

Com a expansão inicial, já foi possível aumentar a capacidade em 12h por dia. Agora a equipe do Centro Cirúrgico dispõe de uma copa e os pacientes de mais conforto em salas de espera mais humanizadas. Já foram entregues também banheiros mais amplos e vestiários mais completos, além da nova infraestrutura (hidráulica e elétrica).

As intervenções não ficaram só nisso: no total, foram realizadas 38 obras nas instalações da ACCG. Dessas,

36 foram finalizadas e 2 ainda estão em andamento, sempre visando oferecer segurança e bem-estar aos pacientes e colaboradores, bem como cumprir as exigências da legislação sanitária.

Foram feitas reformas em apartamentos e enfermarias, correção de pisos e revestimentos. Além disso, foi iniciada a execução parcial de uma nova rede elétrica no Setor de Anatomia Patológica. Destaque também para a troca do telhado e calha das edificações da ACCG, um investimento de R\$ 234.590,00 que renovou 1.300 metros quadrados da cobertura, evitando risco de danos à estrutura física e equipamentos.

Em outubro, foi lançada a Campanha Tempo é Vida, em parceria com o Ministério Público e os Ministérios Públicos do Trabalho e Federal, com a finalidade de arrecadar recursos para a ampliação e reforma do Setor de Transplante de Medula Óssea (TMO) e Unidade de Terapia Intensiva (UTI), adicionando mais duas acomodações específicas para transplantados - passando de 4 para 6 leitos. Quando habilitados, os novos leitos beneficiarão mais pacientes que

dependem do Araújo Jorge para realizar transplante de medula óssea pelo SUS em Goiás. Em 2022 a equipe de TMO realizou 29 transplantes (autólogos e alogênicos), com 100% de êxito.

A reforma da estrutura física do TMO, iniciada no final de 2022, sem interromper os tratamentos, prevê mudança radical no sistema de climatização (especial ambiente para internar pacientes transplantados), o que vai elevar ainda mais a qualidade da assistência oncológica.

Além disso, foram realizados investimentos importantes e necessários em tecnologia da informação na ordem de R\$ 1,5 milhão com vistas a modernizar a infraestrutura lógica do Hospital e cumprir mais uma etapa do cronograma de melhorias



Reforma do telhado do Hospital de Câncer Araújo Jorge



Carrinho de anestesia no Centro Cirúrgico, adquirido em 2022



781
itens adquiridos



38
reformas concluídas



Reforma Centro Cirúrgico



Sala de Espera do Centro Cirúrgico



Copa do Centro Cirúrgico



Reforma Centro Cirúrgico

para atender as demandas do sistema Tasy. Foram adquiridos os seguintes itens: 362 licenças Tasy, 126 computadores, 16 pentes de memória para o servidor de banco de dados Oracle e servidor de ampliação Tasy, 5 MiniPcs / 2 Switchs;

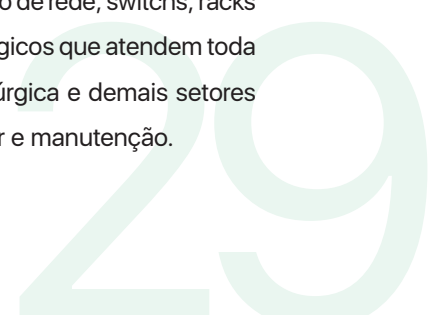
Ademais, foram realizados investimentos na reestruturação total da rede lógica do ambulatório



+12 horas

na capacidade de atendimento/dia no Centro Cirúrgico

com a troca de toda cabeaçoão de rede, switches, racks para suportar 400 pontos lógicos que atendem toda a estrutura ambulatorial cirúrgica e demais setores como arquivo médico, bazar e manutenção.



Perspectiva dos Clientes

Relações internas e interinstitucionais

Visando fortalecer as relações institucionais com as secretarias municipal e estadual de saúde foram realizadas diversas reuniões e encontros de alinhamento e discussão dos maiores gargalos e problemas na assistência do paciente oncológico, de maneira a garantir não só agilidade nos processos, mas também a efetiva assistência aos nossos pacientes.

O Setor de Ouvidoria registrou 826 manifestações em 2022; 48% das manifestações foram registradas por acompanhantes e 31% por pacientes; o restante pelo público interno, como colaboradores, voluntários e médicos foram ouvidos e atendidos.

A ouvidoria constitui uma atividade obrigatória em organizações vinculadas ao SUS, um trabalho estratégico e especializado, cuja finalidade é criar

e manter um canal de comunicação para facilitar o acesso aos clientes e público em geral, e assim detectar manifestações de queixas, denúncias e sugestões. Em seguida, analisar e avaliar os fatos para adotar as medidas adequadas de solução e evitar conflitos, através do diálogo e intermediação, dentro dos princípios constitucionais de legalidade, moralidade, impessoalidade e equidade. No dia a dia, a Ouvidoria preza pela escuta ativa, pela imparcialidade e pelo respeito aos pacientes e familiares.

Na busca pelo fortalecimento das relações interinstitucionais, a ACCG visitou o Hospital Erasto Gaertner (HEG), em Curitiba-PR. A visita teve como principal objetivo a troca de experiências e *benchmarking* entre as duas instituições filantrópicas, que tem como propósito a assistência ao paciente oncológico.



Visita ao Hospital Erasto Gaertner



Posse da 1ª diretoria da Federação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos de Goiás (Fessanta)

Em visita guiada, Dr. Jales Benevides, Dr. Cláudio Cabral e Dra. Luciana Santos – presidente, superintendente e assessora de controladoria geral da ACCG – conheceram alguns processos do HEG, como a dinâmica aplicada no Instituto de Bioengenharia Erasto Gaertner (IBEG), o Escritório Valor, de gestão de qualidade dos processos internos e o Centro de Projetos de Ensino e Pesquisa (CEPEP).

Em consonância com o importante papel social de uma instituição como a ACCG, a criação da Federação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos do Estado de Goiás (FESSANTA) inaugurou um novo marco na filantropia em Goiás, que passa a ter uma das 19 Federações que compõem a Confederação Brasileira. O evento de posse da 1ª diretoria foi realizado em 5 de julho de 2022, no auditório do Hospital de

Câncer Araújo Jorge, e contou com a presença de representantes de entidades filantrópicas e de parlamentares, além do representante do ministro da saúde, João Lopes Araújo Júnior.

Representantes da ACCG participaram do II Fórum de Oncologia da Associação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Combate ao Câncer (ABIFICC). Na pauta, a necessidade de rever o sistema público de saúde brasileiro na área do câncer. Durante dois dias (19 e 20 de julho) o grupo discutiu, em conjunto com representantes do Ministério da Saúde, alternativas para manter o combate ao câncer viável, ante o endividamento histórico causado pela defasagem da tabela de procedimentos do SUS.



II Fórum de oncologia da ABIFICC

Doações

A união de esforços da comunidade, setor público, setor privado, doadores e voluntários fortalece e engrandece o trabalho realizado pelos colaboradores e corpo clínico em prol dos pacientes.

Aproximar a sociedade organizada, de forma mais efetiva e participativa, é uma das estratégias traçadas pelo Setor de Desenvolvimento Institucional por ser uma maneira sensível e orgânica de conscientizar a população de que uma entidade filantrópica é, por natureza, reflexo do meio em que está inserida.



Em 2020, a Nutriex Brasil iniciou uma parceria com a ACCG e se comprometeu a doar R\$1 milhão em produtos para o Araújo Jorge. Desde então, a empresa realiza doação mensal de produtos e itens de Proteção Individual para os profissionais de saúde que atuam na ACCG e para os pacientes internados no HAJ.



Campanha Tempo é Vida

Campanha em parceria com o Ministério Público do Estado de Goiás com o objetivo de ampliar os leitos de TMO. Até 31/12/2022 arrecadou R\$1.288.306,17.



Tribunal de Justiça do Estado de Goiás

Doação de 04 carros semi novos que vão compor a frota da ACCG



Campanha Troco Solidário

Havan Anápolis arrecada R\$67mil junto aos clientes para a Unidade Oncológica de Anápolis



Planalto Tupperware doa quase R\$9 mil após campanha

Campanha Outubro Rosa Anna Prata
 Campanha de Marketing Relacionado à Causa, durante o mês de outubro que arrecadou R\$47.124,98 e com o recurso foi adquirido 01 Lavadora Ultrassônica para a Central de Esterilização.



Campanha Outubro Rosa Farmácia Artesanal
 Por meio da Ação Artesanal Faz Bem, foram arrecadados R\$15.000,00.



Campanha Outubro Rosa Drogasil
 Durante o mês de outubro as lojas da Drogasil foram pontos de coletas de doações e foram arrecadados mais de mil pacotes de fraldas e diversos itens de higiene pessoal para os pacientes do HAJ.

Empresas Amigas do Hospital de Câncer Araújo Jorge



Projeto Parceiros do Bem



Deputado Federal Elias Vaz

Há mais de duas décadas, as instituições filantrópicas vêm sofrendo um déficit financeiro crescente, o que compromete a sustentabilidade do funcionamento e prestação de atendimentos e serviços. A ACCG atende predominantemente (cerca de 92%) pelo SUS, e o apoio oferecido pelos parlamentares é imprescindível para que a instituição atinja suas finalidades e atenda cada vez mais e melhor.



Deputado Federal Célio Silveira



Deputada Federal Flávia Moraes



Assessores do Senador Vanderlan Cardoso

Neste período tão desafiador para a área da saúde, ficam aqui registrados os nossos agradecimentos aos parlamentares federais, estaduais e municipais que se mobilizaram para apoiar as atividades da ACCG em 2022.

Emendas Parlamentares Municipais

Parlamentar	Objeto	Valor
Vereador Dr. Gian	Equipamento	R\$ 100.000,00
Vereador GCM Romário Policarpo	Equipamento	R\$ 149.813,00
Vereador Lukas Kitão	Equipamento	R\$ 99.812,33
Vereadora Sabrina Garcez	Equipamento	R\$ 199.812,33
Total		R\$ 549.437,66

Emendas Parlamentares Estaduais

Parlamentar	Objeto	Valor
Deputado Estadual Amauri Ribeiro	Equipamento	R\$ 1.000.000,00
Deputado Estadual Paulo Trabalho	Custeio	R\$ 100.000,00
Deputado Estadual Iso Moreira	Custeio	R\$ 80.000,00
Deputado Estadual Tião Carçoço	Custeio	R\$ 100.000,00
Deputado Estadual Antônio Gomide	Custeio	R\$ 250.000,00
Deputado Estadual Antônio Gomide - UOA	Custeio	R\$ 250.000,00
Deputada Estadual Adriana Accorsi	Custeio	R\$ 50.000,00
Total		R\$ 1.830.000,00

Emendas Parlamentares Federais

Parlamentar	Objeto	Valor
Deputado Federal Professor Alcides	Equipamento	R\$ 200.000,00
Deputado Federal João Campos	Equipamento	R\$ 150.000,00
Senador Jorge Kajuru	Equipamento	R\$ 500.000,00
Deputado Federal Célio Silveira	Equipamento	R\$ 325.865,00
Deputado Federal Elias Vaz	Equipamento	R\$ 200.000,00
Senador Vanderlan Cardoso	Equipamento	R\$ 2.815.000,00
Total		R\$ 4.190.865,00

Termo de Fomento Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Goiás

Auxílio tarifa de água e energia	Desconto	R\$ 2.577.189,90
---	-----------------	-------------------------

Plano de Fortalecimento da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás

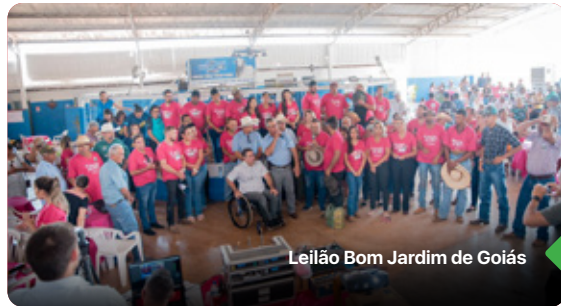
Valor total dos repasses	Custeio	R\$ 21.667.416,00
---------------------------------	----------------	--------------------------

Resumo Recursos Captados 2022

Parlamentar	Valor
Emendas Parlamentares	R\$ 6.570.302,66
Plano de Fortalecimento da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás	R\$ 21.667.416,00
Termo de Fomento Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Goiás	R\$ 2.577.189,90
Total	R\$ 30.814.908,56

Leilões Solidários

Mesmo em tempos de crise econômica, a solidariedade fala mais alto nos corações inquietos por ajudar. Assim tomou proporções uma modalidade especial de ação em prol da vida: os Leilões Solidários, eventos organizados por cidadãos engajados em arrecadar recursos para melhorias na luta diária dos pacientes do Hospital de Câncer Araújo Jorge.



Leilão Bom Jardim de Goiás



Leilão Abadia/Guaporó/Aragoiânia



Leilão Corumbá



Leilão Arenópolis



Leilão Montes Claros de Goiás



Leilão Aragarças



Leilão Novo Brasil

Voluntariado

Em 2019, devido a pandemia, as atividades dos voluntários foram suspensas. Retornando de forma gradativa (após treinamento obrigatório e paramentações específicas), em março de 2023. Dos 22 projetos existentes, até o final de 2022, 17 projetos retomaram suas atividades. Dos 292 voluntários cadastrados, 127 retornaram as atividades em 2022.



Projeto Chá das Nove que distribui bolachas e chá para os pacientes e acompanhantes



Missa Ação de Graças e bênção do Santíssimo realizada pelo Padre Marcos Rogério



Julho Verde



Blitz Rosa



Dia das Mães: Voluntários distribuem kit's especiais



Natal do Bem



Entrevista no Dia Mundial da Saúde Digestiva

Comunicação Corporativa

Nos últimos anos, a Comunicação tem se pautado em conformidade com as diretrizes da Política e do Plano de Comunicação da área, a qual passou a oferecer pautas prontas para a imprensa, como reportagens, fotografias e vídeos, incentivando a participação dos colaboradores e do Corpo Clínico em matérias de grande repercussão.

No ano de 2022, a ACCG apareceu, de forma positiva, 478 vezes na imprensa, o que representa um valor de mais de R\$10 milhões correspondentes caso tais inserções fossem pagas.

Tal resultado é fruto da gestão profissional dos processos, do planejamento e das estratégias com vistas a consolidar a reputação e a percepção da marca, reduzindo o distanciamento entre a Instituição e seus públicos.

Nesse período foi intensificada a integração com a Gerência de Recursos Humanos e o Setor de Desenvolvimento Institucional, áreas que exercem papel relevante no relacionamento com stakeholders internos e externos. Como parte da remodelação das atividades, em março foi lançado o novo website



478

inserções
positivas na mídia



R\$10 milhões

correspondentes
caso as inserções
fossem pagas



76.439

acessos no novo
portal da ACCG

da ACCG. A nova plataforma é mais moderna, responsiva, com navegação dinâmica e conteúdos úteis e interessantes tanto para pacientes quanto para colaboradores, passando por doadores e fornecedores.

A partir de então foi possível medir os indicadores, que, ao fim do ano, somavam mais de 76 mil acessos. Responsável pelos eventos internos, a Comunicação realizou dezenas de encontros e celebrações ao longo do ano, entre datas comemorativas e campanhas.



26.700

seguidores no instagram



Homenagem Dia do Médico

Entre as tradicionais campanhas institucionais, como Julho Verde, Outubro Rosa e Novembro Azul, pela primeira vez, foi promovido o Mutirão Dezembro Laranja. A equipe do Setor de Melanoma e Pele uniram-se para acelerar a fila de espera, realizando, em um único sábado, 25 cirurgias para tratamento de câncer de pele.



Entrevista Julho Verde



Mutirão Dezembro Laranja



Paciente Outubro Rosa



Dezembro Laranja

Perspectiva dos Processos Internos

No segundo semestre de 2022, o aperfeiçoamento do planejamento estratégico chegou à metodologia BSC – *Balanced Scorecard*, traduzido, literalmente, como “Indicadores Balanceados de Desempenho”.

Oficinas de aplicação dessa ferramenta, realizadas pelo setor de Melhoria Contínua, fundamentaram o mapa estratégico da ACCG e, portanto, o novo PAA (Plano de Ação Anual), visando 2023/2024. Além disso, o BSC foi o formato adotado na linha editorial deste relatório.

Sistema de Gestão de Demandas

Para viabilizar na prática o modelo de Gestão por Processos, implantado a partir de 2018, as diversas e numerosas demandas devem ser compartilhadas ao máximo, em todos os níveis da hierarquia. Para gerir o fluxo dessa Gestão Compartilhada, foi criado o Sistema de Gestão de Demandas (SGD), para registrar, controlar e agilizar planos, projetos, propostas e ações relevantes. O SGD facilita a tomada de decisão em bases racionais e documenta todos os passos e



Reunião entre Superintendência, Núcleo Gestor e Melhoria Contínua

responsabilidades de todos os envolvidos, agilizando e descentralizando decisões e, assim, desafogando a hierarquia para cuidar das questões mais estratégicas do que operacionais.

Para se ter uma ideia das atividades envolvendo decisões em todos os níveis, foram registradas 899 demandas durante os 252 dias úteis de 2022.

No mesmo sentido, a introdução dos Relatórios de Prestação de Contas (RPC), em coerência com a determinação estatutária, vai permitir avaliar o desempenho da organização como um todo a partir dos resultados mensais de cada setor. Assim, espera-se que, a cada momento, tenhamos um retrato instantâneo de cada área e, ao final do exercício, o relatório anual represente a realidade de todo o conjunto, contemplando as intervenções e os respectivos impactos em cima de dados e em tempo real.

Reformulação organizacional

Entre os destaques na reformulação organizacional, é importante apontar a transformação da Gerência de Enfermagem em Gerência de Assistência (GAS), dada a abrangência das atividades de enfermagem, que permeiam praticamente todas as atividades assistenciais, considerando especialmente os princípios da ATI (Atenção Transdisciplinar Integral) e as metas de acreditação do sistema ONA.

A Gerência de Suprimentos (GSP) passou por adequação e atualização dos processos, com o retorno do setor de Esterilização de Materiais (SHE) à GAS e o deslocamento da Divisão de Hormonioterapia (DHO) para o Departamento Clínico, em atendimento à departamentalização por afinidade e semelhança dos processos essenciais da entidade.



300

Reuniões da DEX com gerências ou departamentos



17

Reuniões do Comitê Covid-19

Como parte das medidas de controle e redução de custos, foi implantado um novo fluxo de autorização de compras, de contratos de serviços e admissão de pessoal, visando um controle ainda mais rigoroso dos gastos, ante a incerteza e expectativa desfavorável do déficit financeiro crescente. Essa "malha fina" gerou um efeito colateral inédito, mas bastante benéfico: obrigou a praticar a análise reversa dos fluxos e dos processos envolvidos, provocada pela necessidade de justificar a real necessidade das despesas.

Tal procedimento passou a ser útil para revisar fluxos dos contratos de diversas naturezas, em especial da prestação de serviços. Em decorrência, está sendo revisado todo o fluxo de controle e avaliação de contratos, gerando a adoção de várias medidas, como:

- Dilatação do prazo para renovação e rescisão contratual;
- Cotações relacionadas a contratos passam a ser consideradas no Tasy como provisórias, só tendo validade definitiva após a elaboração e assinatura do respectivo contrato;

- Todos os setores envolvidos com os serviços prestados via contrato passam a atestar não somente a prestação dos serviços, mas também a conferência e análise do conteúdo do respectivo contrato;
- Todos os setores beneficiários dos serviços regidos por contrato, como corresponsáveis pela gestão dos contratos, devem realizar a avaliação periodicamente, obrigatoriamente nos primeiros 90 dias e, em seguida, a cada 4 e 6 meses, dependendo do grau de satisfação, contemplando a qualidade dos serviços, tempos de resposta, ocorrência de não conformidades e detalhes peculiares de cada atividade.

Nova Diretoria

A Assembleia Geral Ordinária (AGO), em 30 de março, foi mais uma vez realizada com sucesso de maneira virtual via plataforma ZOOM, na qual os 70 associados elegeram a nova Diretoria Executiva (chapa Evolução) e o novo Conselho Fiscal. A DEX ficou composta por Jales Benevides Santana Filho (Presidente), Alexandre João Meneghini (Vice-presidente), José Geraldo Batista Chaves Filho (Tesoureiro-Geral) e Nilceana Maya Aires Freitas (Secretária Geral). Para o Conselho Fiscal foram eleitos os associados Ivan Magalhães de Araújo Jorge, Marta Maria Dias dos Santos, Marli Maria de Oliveira Moura e, como suplente, Mary Silva Moraes.



Diretoria Executiva eleita em Assembleia de 2022

Indicadores de produção

Apesar de economicamente desafiador, o ano de 2022 também foi um período de busca de soluções para as diversas demandas no dia a dia de trabalho das equipes da ACCG, incluindo o dimensionamento do pessoal e contratações de novos médicos para suprir o atendimento aos pacientes.

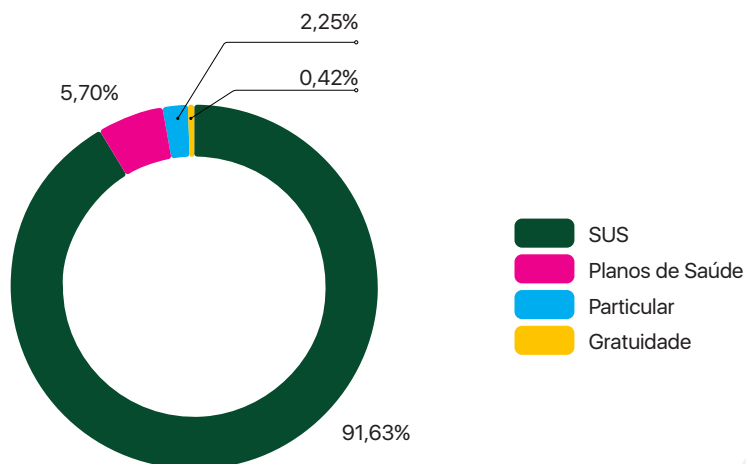
Houve aumento de 9% de novos prontuários que, por sua vez, refletiram no crescimento nos atendimentos ambulatoriais. Para atender adequadamente aos milhares de pacientes, os exames de anatomia

patológica, patologia clínica e biologia tumoral também produziram mais 30%, 9% e 8%, respectivamente.

Além do tratamento em si, muitas outras atividades, como o Serviço Social, têm papel ativo na atenção oncológica integral, onde houve acréscimo de 38% em relação ao ano anterior, bem como 6% a mais nas refeições servidas pelo setor de Nutrição e Dietética. Também se verificou aumento de 12% nas doações de sangue.

Procedimentos realizados na ACCG em 2022

Unidade Operacional / Categoria	Hospital de Câncer Araújo Jorge	Unidade Oncológica de Anápolis	Total da ACCG
SUS	990.338	94.348	1.084.686
Planos de Saúde	63.075	4.346	67.421
Particular	22.817	3.863	26.680
Gratuidade	2.742	2.259	5.001
Total	1.078.972	104.816	1.183.788





11.239

Procedimentos cirúrgicos



240.209

Aplicações de radioterapia



110.896

Aplicações de quimioterapia



1.183.788
procedimentos
realizados



486.381
refeições
servidas



163.235
consultas
ambulatoriais



68.919
pacientes
atendidos



14.697
Internações



13.879
novos
pacientes



10.613
doadores
de sangue



159
leitos
cadastrados



29
transplante de
medula óssea

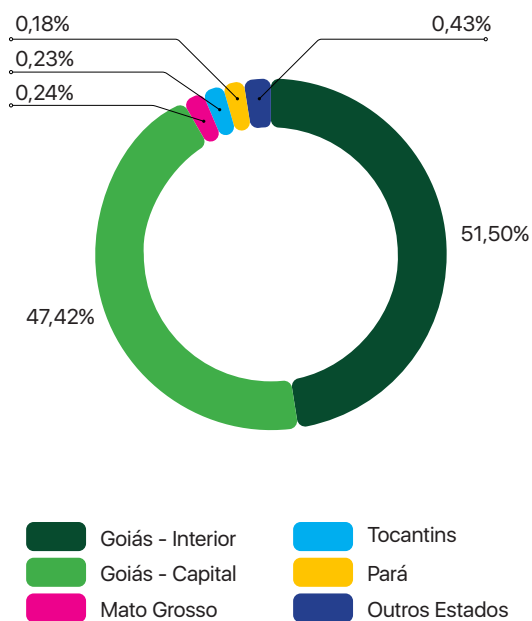
Demais procedimentos

Assistências do GAPPO	6.174	Exames de broncoscopia	355
Atendimento de ostomizados	7.451	Exames de cardiologia	1.541
Atendimentos de emergência	14.923	Exames de endoscopia	1.777
Atividades da psicologia	16.174	Exames de imagem	38.648
Atividades de serviço social	35.621	Exames de imunofenotipagem	726
Condução nutricional	57.559	Exames de laringoscopia	378
Consultas ambulatoriais de triagem	17.505	Exames de patologia clínica	279.083
Evoluções de fonoaudiologia	1.905	Hemocomponentes transfundidos	11.316
Exames de anatomia patológica	28.380	Sessões de fisioterapia	23.804
Exames de biologia tumoral e oncogenética	13.254	Tratamentos de feridas	47.951

Pacientes atendidos na ACCG em 2022

por unidade federativa

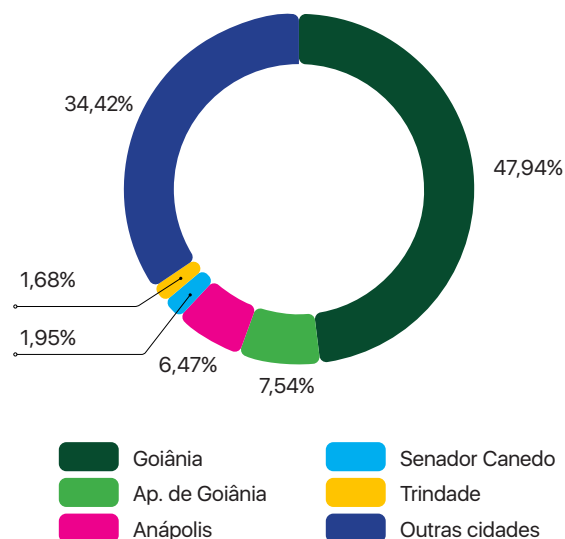
Unidade da federação	Total	%
Goiás - Interior	35.496	51,50%
Goiás - Capital	32.682	47,42%
Mato Grosso	162	0,24%
Tocantins	159	0,23%
Pará	124	0,18%
Bahia	87	0,13%
Distrito Federal	77	0,11%
Minas Gerais	27	0,04%
São Paulo	22	0,03%
Acre	19	0,03%
Rondônia	17	0,02%
Maranhão	13	0,02%
Outros estados	34	0,05%
Total	68.919	100,00%



Pacientes atendidos na ACCG em 2022

por cidade do Estado de Goiás

Cidade do Estado de Goiás	Total	%
Goiânia	32.682	47,94%
Aparecida de Goiânia	5.142	7,54%
Anápolis	4.413	6,47%
Senador Canedo	1.329	1,95%
Trindade	1.144	1,68%
Inhumas	652	0,96%
Luziânia	621	0,91%
Nerópolis	587	0,86%
Goianira	548	0,80%
Rio Verde	544	0,80%
Jataí	493	0,72%
Caldas Novas	471	0,69%
Formosa	446	0,65%
Catalão	430	0,63%
Itumbiara	425	0,62%
Morrinhos	416	0,61%
Alexânia	408	0,60%
Mineiros	395	0,58%
São Luís de Montes Belos	391	0,57%
Águas Lindas de Goiás	390	0,57%
Itaberaí	362	0,53%
Pirenópolis	362	0,53%
Bela Vista de Goiás	334	0,49%
Piracanjuba	332	0,49%
Goianésia	304	0,45%
Iporá	303	0,44%
Guapó	302	0,44%
Pires do Rio	280	0,41%
Cristalina	274	0,40%
Jaraguá	268	0,39%
Itapuranga	261	0,38%
Santa Helena de Goiás	255	0,37%
Anicuns	232	0,34%
Palmeiras de Goiás	227	0,33%
Hidrolândia	224	0,33%
Ipameri	207	0,30%
Abadiânia	199	0,29%
Goiás	197	0,29%
Pontalina	197	0,29%
Posse	195	0,29%
Cocalzinho de Goiás	186	0,27%
Silvânia	186	0,27%
Goiatuba	185	0,27%
Valparaíso de Goiás	179	0,26%
Orizona	163	0,24%
Uruaçu	159	0,23%
Quirinópolis	158	0,23%
Vianópolis	154	0,23%
Aragarças	152	0,22%
Outras Cidades	9.414	13,81%
Total	68.178	100,00%



Perspectiva do Aprendizado e Crescimento

Gestão de pessoas

Em 2022, a Gerência de Recursos Humanos concentrou esforços no sentido de desenvolver competências, estimular talentos e preparar gestores locais, visando elevar o índice de qualidade e satisfação dos serviços, de forma atrelada à excelência de gestão, a partir do preparo dos profissionais em todos os níveis da administração e da assistência especializada.

Assim, o treinamento do pessoal de saúde é intensificado, de forma integrada com as atividades rotineiras e os processos desenhados, com vistas ao desenvolvimento constante do seu recurso mais valioso: as pessoas. Isso engloba ações de integração e treinamentos para colaboradores e desenvolvimento de lideranças. Foram realizados 686 treinamentos, que somaram mais de 2 mil horas de capacitação.

A saúde mental foi contemplada nas ações cotidianas e tratada com afeto na festa de Natal dos colaboradores,



686
treinamentos
realizados



2 mil
horas de
treinamento

quando foram presenteados com 1.089 vales-folga, 1.138 panetones e outros 82 brindes.

As equipes de enfermagem tiveram uma programação especial em maio. No cronograma, palestras (como a realizada pela psicóloga Isabella Gontijo, com o tema "Enfrentando o estresse no dia a dia do trabalho"), rodas de conversa e shows de *stand up*.



Programação especial para equipes de enfermagem e técnico de enfermagem



Colaboradores da ACCG recebem presentes no Natal

Em maio, a ACCG recebeu uma homenagem, em sessão especial na Câmara Municipal, promovida pelo vereador Willian Veloso, pelo trabalho de inclusão nos processos de contratação (Lei de Cotas nº 8.213 de 91). Até aquele momento, a instituição contava com quase 70 Pessoas com Deficiência (PCD's) no seu quadro de funcionários.

O cenário é resultado de uma Política de Gestão de Pessoas pautada na humanização e na responsabilidade de acolhimento para com os mais diversos grupos da sociedade. A área desenvolveu estratégias para minimizar os impactos da pandemia,



ACCG é homenageada pela inclusão dos PCD's



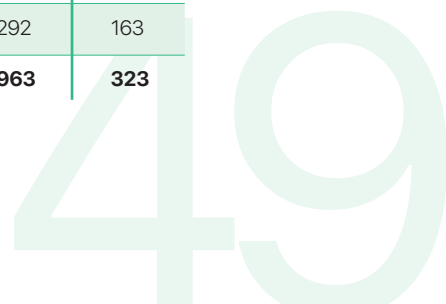
Vacinação 4ª dose contra Covid

além de cuidar da saúde do colaborador de forma geral, como a aplicação de 2.100 doses de vacinas.

Perfil dos colaboradores

Na instituição, o gênero feminino predomina e a maioria dos colaboradores se encaixa na faixa etária entre 31 e 50 anos de idade.

Categorias funcionais	Total	Faixa etária			Gênero	
		<30	31-50	>50	F	M
Gerência	3	1	1	1	2	1
Líderes	28	2	18	8	21	7
Analista	67	28	34	5	48	19
Estagiário	20	20	0	0	11	9
Aprendiz	31	31	0	0	27	4
Operacional	682	138	397	147	562	120
Técnico	455	160	193	102	292	163
Geral	1286	380	643	263	963	323



Ensino e Pesquisa

O objetivo do Instituto de Ensino e Pesquisa (IEP) é o desenvolvimento de projetos e ações que visam o ensino e a pesquisa na área da oncologia, oferecendo cursos de aperfeiçoamento, estágios para graduandos e pós-graduandos, programa de residência médica na área de oncologia, especialização lato sensu em diversas áreas transdisciplinares de saúde, cursos de educação continuada e eventos científicos.

Além das atividades de ensino e pesquisa, a Unidade é responsável pela formação de recursos humanos,

tanto para a ACCG quanto para outras instituições que trabalham com oncologia, na área médica e nas áreas transdisciplinares de saúde. O IEP mantém convênio com as principais instituições de ensino do Estado de Goiás e atua no desenvolvimento de pesquisas clínicas e laboratoriais, ampliando e fortalecendo o conhecimento na área da oncologia.

Projetos de Pesquisa	29	Residentes Formados	
		Cirurgia de Cabeça e Pescoço	01
Reuniões Científicas	38	Cirurgia Oncológica	04
Estágios		Dados Biblioteca do IEP	
Curriculares	264	Acesso Up To Date	8.248
Não curriculares	14	Envio de sumários	388
Curso de Aperfeiçoamento	01	Artigos enviados	17.329



Formatura de médicos residentes

Formando novos e reencontrando os antigos residentes

Na última semana de fevereiro, houve a cerimônia de formatura de seis jovens médicos dos programas de Cirurgia Oncológica, Oncologia Clínica, Cirurgia de Cabeça e Pescoço e Radioterapia, parte dos quais vão compor o Corpo Clínico do Hospital de Câncer Araújo Jorge, enquanto outros vão disseminar o que aprenderam neste hospital de referência.

O IEP promoveu também o encontro de ex-residentes do Setor de Cabeça e Pescoço, que contou com palestras, estudos de casos e um momento de

descontração entre os ex-colegas de residência médica.

O encontro reuniu os hoje renomados especialistas que atuam em diferentes estados, como Tocantins, Amapá, Mato Grosso e São Paulo. No total, mais de 50 profissionais marcaram presença no evento que foi realizado em formato híbrido.

Em setembro, foi iniciado o tradicional Curso Básico de Oncologia. Mais de 20 especialistas ministraram



Encontro de ex-residentes do Setor de Cabeça e Pescoço do HAJ



as aulas (distribuídas em 25 módulos), no formato on-line para uma turma de 30 inscritos. Também em 2022, foi realizado o I Módulo Curso de Odontologia em Oncologia do HAJ, com 19 participantes, 15 acadêmicos de odontologia e 04 profissionais dentistas.

Outro importante evento realizado pelo IEP foi o 2º Workshop de Oncologia Cutânea Não-Melanoma, realizado de maneira híbrida, tratou de assuntos como as novidades do tratamento no geral, as mais recentes abordagens cirúrgicas e a associação da doença com novas drogas. Além disso, também entraram na pauta as inovações da radioterapia quando o assunto é o tumor que atinge mais de 170 mil brasileiros todos os anos. Para falar com quase 100 inscritos, entre médicos e acadêmicos de medicina, estiveram presentes renomados especialistas como os médicos Eduardo Bertolli (do hospital Sírio Libanês), Rodrigo

Guedes (do Grupo Brasileiro de Melanoma) e Harley Oliveira (vice-presidente da Sociedade Brasileira de Radioterapia).

As boas vindas ficaram à cargo do presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia de Cabeça e Pescoço, o médico Marco Aurélio Vamondes Kulcsar. Do Araújo Jorge, e coordenando a discussão de casos clínicos, os oncologistas Sormany Del Carmo, que chefia o Serviço de Melanoma e Pele; e Mayza Lemes Duarte, que integra o time do Serviço de Oncologia Clínica, também abrilhantaram o evento ao lado dos radio-oncologistas Jean Paiva e Nilceana Maya Aires Freitas, do Serviço de Radioterapia.

O IEP marcou presença mais uma vez no Brazilian Breast Cancer Symposium (BBCS), maior evento de pesquisa sobre câncer de mama do país. Durante três dias, a pauta girou em torno do que há de mais

novo no tratamento do câncer de mama no Brasil e na América Latina. Tudo através de debates, workshops e da experiência de convidados e especialistas, brasileiros e internacionais, falando sobre cirurgias, nanotecnologia, pesquisa clínica, cuidados paliativos, exames por imagem e por aí vai.

No início de agosto, o Hospital de Câncer Araújo Jorge (HAJ) foi palco para o 1º módulo do curso anual de Oncoplastia e Reconstrução Mamária, que estava em sua 6ª edição, com objetivo de capacitar

mastologistas para a realização de reconstruções mamárias.

O curso, promovido com a parceria entre o HAJ e a Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM) (com coordenação dos médicos Dr. Régis Rezende Paulinelli e Dr. Luiz Fernando Jubé Ribeiro) focou a inovação, oferecendo módulos nos formatos presencial e online, alcançando alunos de vários países da América Central e América do Sul.



Curso de Oncoplastia e Reconstrução Mamária



Curso de Oncoplastia e Reconstrução Mamária

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Administradores, Associados e Conselheiros da Associação de Combate ao Câncer em Goiás - ACCG

Goiânia – GO

Opinião com ressalva

Examinamos as Demonstrações Contábeis da **Associação de Combate ao Câncer em Goiás - ACCG** ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2022, e as respectivas demonstrações do resultado do período, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as Demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas - NBC TG 1000 (R1), e com a Resolução nº. 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade – ITG 2002 (R1) – Entidades sem Finalidade de Lucros.

Base para opinião com ressalva

Conforme divulgado na nota explicativa 11, a entidade tem obrigação de pagar honorários médicos no montante de R\$ 3.316.651,22. Nossos testes identificaram que os controles existentes sobre o saldo são realizados em planilhas do Excel e em outros documentos, ou seja, à margem do sistema ERP Tasy. Entendemos que nossos procedimentos ficaram limitados devido a ausência de controle sistêmico integrado com a contabilidade. Consequentemente, não nos foi possível concluir sobre a adequação do referido valor apresentado em 31 de dezembro de 2022.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das Demonstrações Contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Ênfases

Atraso nos repasses da SMS referentes aos recursos do SUS

Chamamos a atenção para a nota explicativa 27, onde menciona que a Prefeitura de Goiânia mediante a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) é responsável pelo repasse mensal dos valores decorrentes de atendimentos de pacientes via Sistema Único de Saúde (SUS) cujos valores representam aproximadamente 67% das receitas da ACCG. Ressaltamos que os repasses vêm sendo realizados com atraso devido a demora, por parte da SMS, em solicitar e autorizar a emissão da nota fiscal, o que tem impactado no fluxo de caixa da entidade. A administração está buscando a regularização dos repasses junto a SMS para que o risco financeiro seja mitigado. Nossa opinião não está qualificada em decorrência deste assunto.

Doações de terceiros

A Entidade não tem finalidade de lucros e obtém parte substancial de suas receitas na forma de doações de terceiros, em espécie e bens (nota 20), as quais somente podem ser identificadas quando registradas contabilmente. Por essa razão, nossos exames nessa área ficaram restritos, exclusivamente, aos valores contabilizados. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, do resultado e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, em 31 de dezembro de 2021 foram por nós auditados e emitimos nosso relatório em 11 de março de 2022 sem ressalvas e com as mesmas ênfases apresentadas neste relatório.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da entidade divulga o relatório da administração em conjunto com o nosso relatório e é responsável por essas outras informações obtidas até a data deste relatório. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Aprovação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2022 elaboradas pela administração da entidade, serão colocadas em pauta para aprovação dos conselheiros na próxima reunião e para homologação na próxima Assembleia Geral, conforme definido no artigo 24 do estatuto. É importante ressaltar que até a data de emissão do nosso relatório, não existe qualquer indicativo de que as demonstrações não serão aprovadas e devidamente homologadas.

Responsabilidades da administração e da governança pelas Demonstrações Contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas – NBC TG 1.000 (R1), e com a Resolução nº. 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade – ITG 2002 (R1) – Entidades sem Finalidade de Lucros e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das Demonstrações Contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das Demonstrações Contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das Demonstrações Contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as Demonstrações Contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas Demonstrações Contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas Demonstrações Contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a

fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas Demonstrações Contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

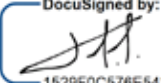
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Goiânia, 01 de março de 2023

IDEA[®]

Audidores Independentes S/S

CRC nº GO-001106/O-9

DocuSigned by:

1529F0C576E543E...

Jackson Lara Ribeiro

Contador CRC GO 12.068/0

Relatório da Diretoria Executiva (DEX)

Em atendimento às disposições legais e estatutárias, a Diretoria Executiva apresenta aos membros do Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal da Associação de Combate ao Câncer em Goiás as Demonstrações Contábeis referente ao exercício contábil encerrado em 31/12/2022.

Goiânia, 01 de março de 2023



Jales Benevides Santana Filho
Presidente



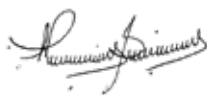
Alexandre João Meneghini
Vice-presidente



José Geraldo B. Chaves Filho
Tesoureiro-geral



Nilceana Maya Aires Freitas
Secretária-geral



Luciana Pereira dos Santos
Contadora CRC-GO nº 15.091

Demonstrativo Contábil

Balanços Patrimoniais

Associação de Combate ao Câncer em Goiás - ACCG
CNPJ/MF 01.585.595/0001-57 (Em Reais 1,00)
Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021


Ativo		(Em Reais 1,00)	
	Nota	2022	2021
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	17.754.779,41	17.907.730,40
Contas a receber SUS, Pl. de Saúde e particular	5	30.792.818,16	28.411.883,37
Créditos a Receber - Recursos com Restrição	6	10.748.654,83	6.995.504,89
Outros Créditos		6.416,05	23.067,59
Adiantamentos	7	660.503,60	349.518,69
Estoques	8	4.679.913,78	3.887.602,85
Despesas antecipadas		43.694,26	44.958,19
Total do Circulante		64.686.780,09	57.620.265,98
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Depósitos judiciais	9	331.845,83	557.303,60
Créditos a Receber	9	1.741.422,58	2.574.036,72
		2.073.268,41	3.131.340,32
Investimento			
Investimento		25.000,00	-
		25.000,00	-
Imobilizado			
Imobilizado Técnico	10	93.505.959,45	88.545.770,64
(-) Depreciação Acumulada		(44.888.871,45)	(38.675.311,24)
		48.617.088,00	49.870.459,40
Total do Não Circulante		50.715.356,41	53.001.799,72
Total do ativo		115.402.136,50	110.622.065,70

Passivo		(Em Reais 1,00)	
	Nota	2022	2021
Circulante			
Fornecedores de bens e serviços	11	10.626.036,76	8.214.123,55
Obrigações com empregados	12	7.789.823,93	7.564.909,07
Obrigações sociais e fiscais	13	2.332.867,61	2.178.142,44
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	14	4.550.970,44	4.550.970,40
Outras contas a pagar	15	1.612.009,66	474.518,80
Recursos de Convênio em Execução/a Realizar	16	18.825.860,78	16.296.787,39
Total Circulante		45.737.569,18	39.279.451,65
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	14	13.700.084,06	17.884.106,09
Parcelamento - FGTS	17	2.518.022,12	3.165.809,42
Investimentos Subsidiados - Convênios p/ Investimento	16	6.678.726,45	5.409.928,42
Outras contas a pagar	15	941.545,44	206.395,88
Provisão p/ Prováveis Perdas Processos	18	1.332.722,05	1.345.020,29
Total Não Circulante		25.171.100,12	28.011.260,10
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	19	43.331.353,95	41.816.005,23
Superávit (Déficit) acumulado	19.1	1.162.113,25	1.515.348,72
Total Patrimônio Líquido		44.493.467,20	43.331.353,95
Total do passivo e do patrimônio líquido		115.402.136,50	110.622.065,70

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


Jales Benevides Santana Filho
Presidente


José Geraldo B. Chaves Filho
Tesoureiro-geral


Luciana Pereira dos Santos
CRC-GO nº 15.091

Associação de Combate ao Câncer em Goiás - ACCG
 CNPJ/MF 01.585.595/0001-57 (Em Reais 1,00)
 Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Demonstrações de Resultado dos Períodos

(Em Reais 1,00)

	Nota	2022	2021
Receita Operacional Líquida	20	159.241.842,21	149.954.562,19
Custos dos serviços prestados		(140.268.287,18)	(132.582.569,89)
(-) Custos com Pessoal e encargos	21	(65.536.089,97)	(63.477.427,75)
(-) Serviços Terceiros	22	(34.211.162,04)	(28.796.374,68)
(-) Suprimentos e Manutenção Hospitalar	23	(40.521.035,17)	(40.308.767,46)
Superávit bruto		18.973.555,03	17.371.992,30
Despesas operacionais	24	(15.314.376,85)	(13.427.153,75)
(-) Despesas Hospitalares, Administ. e Gerais		(11.796.974,36)	(9.316.086,03)
(-) Outras Despesas		(2.284.361,71)	(2.374.639,02)
(-) Provisão p/ Perdas em Processos Jud./Adm.		(121.680,00)	(563.042,01)
(-) Não Recebíveis (Perdas)		(1.111.360,78)	(1.173.386,69)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		3.659.178,18	3.944.838,55
Resultado financeiro	25	(2.497.064,93)	(2.429.489,83)
Receitas Financeiras		948.365,19	485.349,34
(-) Despesas Financeiras		(3.445.430,12)	(2.914.839,17)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	26	-	-
Serviço Voluntário		473.049,14	452.188,80
(-) Serviço Voluntário		(473.049,14)	(452.188,80)
Superávit do período		1.162.113,25	1.515.348,72

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido


(Em Reais 1,00)

	Patrimônio Social	Superávit (Déficit) acumulado	Patrimônio Líquido
Saldo em 31.12.2020	37.711.761,93	4.104.243,30	41.816.005,23
Transferência para Patrimônio Social	4.104.243,30	(4.104.243,30)	-
Superávit/Déficit do Período	-	1.515.348,72	1.515.348,72
Saldo em 31.12.2021	41.816.005,23	1.515.348,72	43.331.353,95
Transferência para Patrimônio Social	1.515.348,72	(1.515.348,72)	-
Superávit/Déficit do Período	-	1.162.113,25	1.162.113,25
Saldo em 31.12.2022	43.331.353,95	1.162.113,25	44.493.467,20

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


Jales Benevides Santana Filho
 Presidente


José Geraldo B. Chaves Filho
 Tesoureiro-geral


Luciana Pereira dos Santos
 CRC-GO nº 15.091

Associação de Combate ao Câncer em Goiás - ACCG
 CNPJ/MF 01.585.595/0001-57 (Em Reais 1,00)
 Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Demonstração dos Fluxos de Caixa


(Em Reais 1,00)

	2022	2021
Superávit do Período	1.162.113,25	1.515.348,72
Ajustes por:		
(+) Depreciações	6.450.191,54	4.735.127,05
(+) PECLD	1.584.586,00	395.097,39
(+) Provisão p/ Prováveis Perdas Processos Jud./Adm.	121.680,00	563.042,01
(+) Perdas não recebíveis	1.218.399,96	1.173.406,69
(+) Valor líquido de baixa imobilizado	627.094,06	2.019.778,21
(-) Reversão de provisão de processos judiciais/adm	(161.909,67)	(1.417.387,96)
(-) Ajustes nos estoques	(1.730.588,73)	(1.286.241,77)
(-) Outros ajustes	(933.484,15)	-
Superávit (Déficit) Ajustado	8.338.082,26	7.698.170,34
(Aumento) Redução de Ativos	(6.161.393,19)	(10.839.141,89)
Contas a receber SUS, Pl. de Saúde e particular	(2.380.934,79)	(7.818.877,83)
Créditos a Receber - Recursos com Restrição	(3.753.149,94)	(3.073.047,89)
Outros Créditos	849.265,68	(1.520.261,43)
Adiantamentos	(310.984,91)	170.547,88
Estoques	(792.310,93)	1.397.996,08
Despesas antecipadas	1.263,93	4.501,30
Depósitos judiciais	225.457,77	-
Aumento (Redução) de Passivos	7.814.277,78	7.257.595,11
Fornecedores de bens e serviços	2.411.913,21	965.542,51
Obrigações com empregados	224.914,86	1.420.941,55
Obrigações sociais e fiscais	154.725,17	467.088,78
Outras contas a pagar	1.872.640,42	(479.265,80)
Recursos de Convênio em Execução/a Realizar	3.797.871,42	5.438.149,61
Parcelamento - FGTS	(647.787,30)	(554.861,54)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	9.990.966,85	4.116.623,56
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos	(5.959.895,85)	(4.115.189,17)
Adições do imobilizado e intangível	(5.959.895,85)	(4.115.189,17)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos	(4.184.021,99)	(4.705.915,37)
Aumento (Redução) de Empréstimos e Financiamentos a Pagar	(4.184.021,99)	(4.705.915,37)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(152.950,99)	(4.704.480,98)
Caixa e Equivalentes de Caixa - início do período	17.907.730,40	22.612.211,38
Caixa e Equivalentes de Caixa - final do período	17.754.779,41	17.907.730,40
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(152.950,99)	(4.704.480,98)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


Jales Benevides Santana Filho
 Presidente


José Geraldo B. Chaves Filho
 Tesoureiro-geral


Luciana Pereira dos Santos
 CRC-GO nº 15.091

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021.

(Valores expressos em Reais 1,00, exceto quando indicado de outra forma)

01 – Contexto Operacional

A Associação de Combate ao Câncer em Goiás, fundada em 20 de janeiro de 1956, é uma instituição filantrópica de utilidade pública (estadual e municipal), certificada pelo Ministério da Saúde como Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS-Saúde) por atender ao disposto na Lei Complementar nº 187, de 16 de dezembro de 2021. O referido certificado foi renovado por meio da Portaria nº 915, de 13 de setembro de 2021, cuja renovação tem validade pelo período de 17 de agosto de 2021 à 16 de agosto de 2024.

A entidade tem por objetivo a assistência oncológica integral e multidisciplinar atuando, para tanto, desde a prevenção primária, secundária e o diagnóstico do câncer, prestando os cuidados paliativos, bem como promovendo o ensino e a pesquisa na área da oncologia e formação de pessoal especializado.

Para consecução de seus objetivos sociais a ACCG mantém em pleno funcionamento 06 (seis) unidades operacionais, sendo cinco situadas em Goiânia e uma em Anápolis.

CNPJ	Razão Social	Nome Fantasia
01.585.595/0001-57	Associação de Combate ao Câncer em Goiás	Hospital de Câncer Araújo Jorge
01.585.595/0004-08	Associação de Combate ao Câncer em Goiás	Ambulatório Mauá Cavalcante Sávio (Unidade Oncológica de Anápolis)
01.585.595/0007-42	Associação de Combate ao Câncer em Goiás	Centro Médico Ambulatorial
01.585.595/0008-23	Associação de Combate ao Câncer em Goiás	Hospital de Câncer Araújo Jorge (Apoio a Gestão de Saúde)
01.585.595/0009-04	Associação de Combate ao Câncer em Goiás	Centro de Oncologia Clínica e Quimioterapia
01.585.595/0010-48	Associação de Combate ao Câncer em Goiás	Laboratório de Biologia Tumoral e Oncogenética

A Associação de Combate ao Câncer em Goiás goza de imunidade tributária conforme previsto no Art. 150, inc. VI da Constituição Federal e isenção das contribuições para a Seguridade Social nos termos do parágrafo 7º do artigo 195 da Carta Magna, cumprindo rigorosamente a legislação ordinária quanto aos requisitos para fruição da imunidade e isenção.



1.1 – Análise das demonstrações contábeis e índices

a) Análise horizontal do balanço patrimonial

A análise horizontal do balanço patrimonial permite avaliar a evolução do patrimônio da Instituição de um período para o outro. Nesse sentido, destaca-se que o valor patrimonial contábil da ACCG em 2022 cresceu 4,32% em relação ao exercício de 2021.

Merece ênfase o crescimento de 12,26% do ativo circulante, cujo percentual sofreu influência direta do saldo de contas a receber da Secretária Municipal de Saúde (SMS), em função dos atrasos nos repasses. Por outro lado, pelo mesmo motivo, o saldo do passivo circulante também apresentou crescimento expressivo uma vez que o pagamento dos honorários médicos está vinculado ao recebimento dos valores devidos pela SMS.

Balanço Patrimonial			
	Análise Horizontal (%)	2022	2021
Ativo			
Ativo Circulante			
Total do Circulante	12,26	64.686.780,09	57.620.265,98
Não Circulante			
Ralizável a longo prazo	-33,79	2.073.268,41	3.131.340,32
Investimentos	100,00	25.000,00	-
Imobilizado	-2,51	48.617.088,00	49.870.459,40
Total do ativo	4,32	115.402.136,50	110.622.065,70
Passivo			
(%)			
Passivo Circulante			
Total do Circulante	16,44	45.737.569,18	39.279.451,65
Não Circulante			
Total Não Circulante	-10,14	25.171.100,12	28.011.260,10
Patrimônio líquido			
Total Patrimônio Líquido	2,68	44.493.467,20	43.331.353,95
Total do passivo e patrimônio líquido	4,32	115.402.136,50	110.622.065,70

b) Análise horizontal e vertical da Demonstração de Resultado dos Exercícios

A análise horizontal e vertical da demonstração de resultado permite avaliar a evolução do resultado da Instituição de um período para o outro, bem como avaliar a margem de participação das despesas em relação à receita obtida no período em análise.

Demonstrações de Resultado dos Exercícios

	% Análise horizontal	2022 (Em R\$) Análise Vertical		2021 (Em R\$) Análise Vertical	
Receita Operacional Líquida	6,19	159.241.842,21	-	149.954.562,19	-
Custos dos serviços prestados	5,80	-140.268.287,18	88,1%	-132.582.569,89	88,4%
(-) Custos com Pessoal e encargos		-65.536.089,97	41,2%	-63.477.427,75	42,3%
(-) Serviços Terceiros		-34.211.162,04	21,5%	-28.796.374,68	19,2%
(-) Suprimentos e Manutenção Hospitalar		-40.521.035,17	25,4%	-40.308.767,46	26,9%
Superávit bruto	9,22	18.973.555,03		17.371.992,30	
Despesas operacionais	14,06	-15.314.376,85	9,6%	-13.427.153,75	9,0%
(-) Despesas Hospitalares, Administ. e Gerais		-11.796.974,36	7,4%	-9.316.086,03	6,2%
(-) Outras Despesas		-2.284.361,71	1,4%	-2.374.639,02	1,6%
(-) Provisão p/ Perdas em Processos Jud./Adm.		-121.680,00	0,1%	-563.042,01	0,4%
(-) Não Recebíveis (Perdas)		-1.111.360,78	0,7%	-1.173.386,69	0,8%
Resultado financeiro	2,78	-2.497.064,93	1,6%	-2.429.489,83	1,6%
Receitas Financeiras		948.365,19		485.349,34	
(-) Despesas Financeiras		-3.445.430,12		-2.914.839,17	
Superávit do período	-23,31	1.162.113,25	0,7%	1.515.348,72	1,0%

b.1 – Análise Horizontal

Da análise dos índices acima, pode-se concluir que a receita operacional líquida apresentou um crescimento de 6,19% entre os exercícios. Os custos dos serviços prestados e as despesas operacionais evoluíram 5,8% e 14,06%, respectivamente.

O aumento expressivo nas despesas hospitalares, administrativas e gerais (14,06%) decorreu do aumento das despesas de energia elétrica, depreciação e amortização do ativo imobilizado, bem como pela baixa de valores de bens móveis classificados como ativo imobilizado.

Em 2022 o superávit apurado foi de 0,7% em relação à receita operacional líquida. Em comparação com o superávit de 2021, cuja margem foi de 1,0%, houve uma redução de 23,31%.

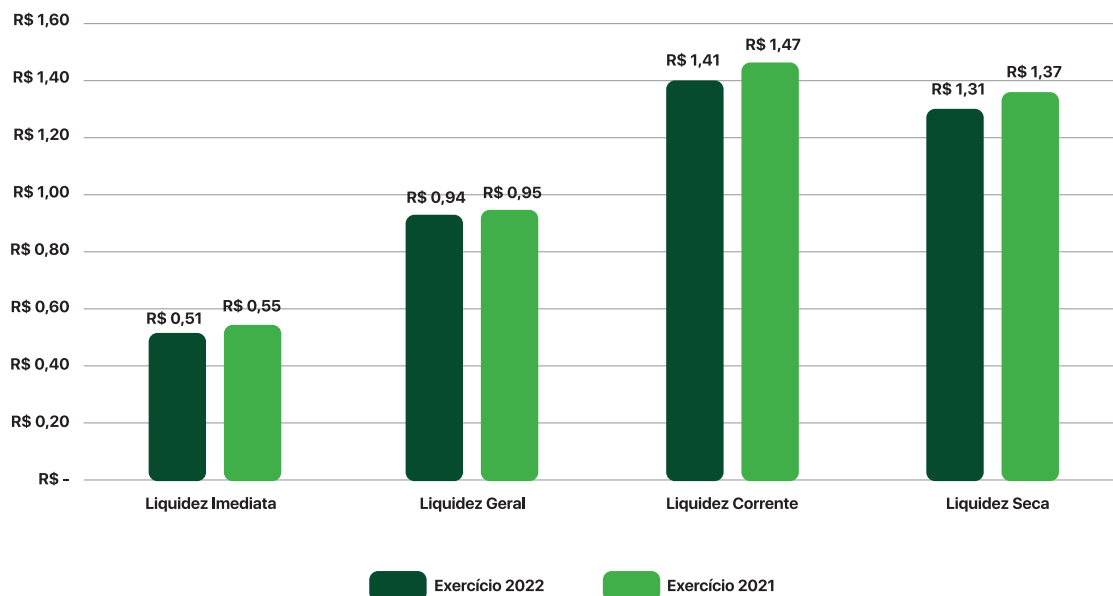
b.2 – Análise Horizontal

Por meio da análise vertical é possível verificar a composição e a margem de participação dos custos e despesas da instituição frente a receita operacional líquida obtida nos períodos em análise.

Sob essa perspectiva, destaca-se que os maiores custos dos serviços prestados pela Instituição estão relacionados à mão-de-obra (CLT e serviços prestados por Pessoa Jurídica), suprimentos e manutenção hospitalar. Somados, estes custos consomem 88,1% da receita operacional líquida.

As despesas hospitalares, administrativas e gerais também têm participação relevante no resultado, consumindo 7,4% da receita operacional líquida.

c – Índices de liquidez



A **liquidez imediata** se refere ao valor disponível pela ACCG para saldar de forma imediata todas as suas dívidas de curto prazo. O valor foi obtido pelo quociente das disponibilidades (caixas e equivalentes de caixa) pelo total do passivo circulante. Para apuração deste índice, os valores referentes aos Convênios (subvenções públicas) assinados cujo repasses ainda não se efetivaram foram excluídos, pois ainda não se configuram como obrigações.

A **liquidez geral** evidencia a saúde financeira da Instituição no longo prazo e foi obtido pelo quociente do total do ativo circulante e realizável a longo prazo pelo passivo circulante e exigível a longo prazo.

A **liquidez corrente** é o índice que relaciona quantos reais a Instituição possui imediatamente disponíveis e conversíveis rapidamente em dinheiro, para saldar suas dívidas de curto prazo. Este índice foi obtido pelo denominador entre ativo circulante e passivo circulante.

A **liquidez seca** avalia a liquidez da Instituição de forma mais conservadora, haja vista que para sua apuração elimina-se do cálculo os valores referentes aos estoques. Seu valor é determinado pelo quociente entre o total do ativo circulante, subtraído o valor dos estoques, e o passivo circulante.

c – Quocientes de endividamento

	2022	2021
Quociente de participação de capital de terceiros sobre os recursos totais	R\$ 0,61	R\$ 0,61
Quociente de participação das dívidas de curto prazo sobre o endividamento total	R\$ 0,65	R\$ 0,58

02 – Base de preparação

a) Declaração de conformidade

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com a NBC TG 1000 (R1) que dispõe sobre a contabilidade de pequenas e médias empresas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, em especial a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG 2002 (R1), específica para Entidades sem Finalidades de Lucros, para preparação de suas Demonstrações Contábeis.

A emissão das Demonstrações Contábeis foi aprovada pela Administração da Entidade **em 01 de março de 2023**.

b) Base de mensuração

As Demonstrações Contábeis foram preparadas tendo o custo histórico como base de valor, com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados e atualizados pelo valor justo por meio do resultado.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas Demonstrações Contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas Demonstrações Contábeis, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Entidade e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os itens sujeitos à estimativa incluem a Provisão para Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa e Provisão para Perdas com Processos Judiciais, sendo que os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são avaliadas e revisadas de forma contínua pela Administração da Entidade. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

e) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2022 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa 05 – provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa; e

Nota explicativa 18– provisão para prováveis perdas em processos judiciais e administrativos.

f) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Entidade requerem a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Questões significativas de avaliação são reportadas para a Administração da Entidade.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Entidade usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa 27 – instrumentos financeiros.

03 – Principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Entidade em todos os exercícios apresentados nestas Demonstrações Contábeis.

a. Caixa e equivalentes de caixa

Inclui caixa, saldos positivos em conta corrente, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os recursos financeiros que não possuem a característica de caixa e equivalente de caixa são apresentados na rubrica de títulos e valores mobiliários.

Os valores estão classificados de acordo com a ITG 2002 (R1) em recursos sem restrição que se referem

aos valores próprios da Entidade e em recursos com restrição que são decorrentes dos valores recebidos de convênios e subvenções públicas.

b. Contas a receber Sistema Único de Saúde (SUS), Planos de Saúde e particular

As contas a receber de convênios com o poder público, contratos com instituições privadas e de pacientes particulares são registradas pelo valor da produção mensal e, posteriormente, ajustado aos valores faturados conforme retorno dos respectivos contratantes.

Valores faturados referem-se a serviços já prestados junto aos contratantes, amparados por relação contratual, que aguardam cronograma de emissão de nota fiscal.

A provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos, observando-se as particularidades dos contratos firmados com o poder público e com a iniciativa privada.

c. Estoques

Os estoques estão relacionados, principalmente, a materiais hospitalares, medicamentos e materiais de consumo para serem utilizados em procedimentos junto aos pacientes atendidos no hospital. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio, sendo avaliado com base no custo histórico de aquisição e acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis.

Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado. No caso dos medicamentos importados, os valores referentes aos custos da importação não são computados para cálculo do custo médio.

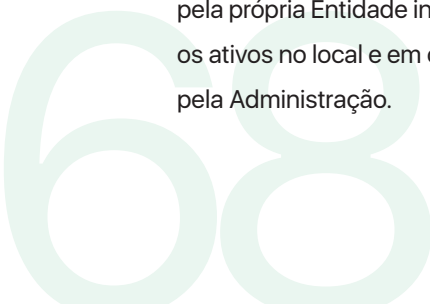
Os estoques são mantidos numa quantidade suficiente para consumo mensal e a Entidade realiza controle rigoroso da validade dos medicamentos e materiais, com objetivo de mitigar eventuais perdas por vencimento dos produtos.

d. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perda de redução ao valor recuperável acumulada, quando necessária.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta e quaisquer outros custos para colocar os ativos no local e em condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.



Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

Custos subsequentes

Itens do custo de reposição de um componente do imobilizado são reconhecidos no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Entidade e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Depreciação

A depreciação é calculada pelo método linear sobre o valor depreciável. A depreciação é reconhecida no resultado, calculada com base nas taxas anuais demonstradas a seguir:

Imobilizado	Taxa Anual
Edificações	4%
Instalações	10%
Equipamentos hospitalares	10%
Móveis e utensílios	10%
Hardware	20%
Software	20%
Veículos	20%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Não houve evidências sobre a necessidade de alteração da expectativa de vida útil econômica dos ativos da Entidade em relação ao ano anterior.

e. Redução ao valor recuperável

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de maneira confiável.

Os ativos não financeiros têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente.

A administração da Entidade efetuou os testes para os saldos dos ativos não financeiros em 31 de dezembro de 2022 e indicativo de impairment foi encontrado, sendo os ajustes realizados com base em laudo de especialista.

f. Obrigações trabalhistas

Contempla as provisões trabalhistas decorrentes de salários a pagar, férias e encargos sociais que são constituídos com base na remuneração de cada funcionário e nos períodos aquisitivos incorridos até a data do balanço.

g. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos circulantes e não circulantes são apresentados pelo seu custo de aquisição ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço.

h. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Entidade é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões e inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

i. Ajustes a valor presente de transações que originam contas a receber e/ou a pagar

A Entidade não pratica transações significativas de compras e vendas de longo prazo. Dessa forma foi julgado pela Administração da Entidade não ser necessário aplicar ajuste a valor presente nas transações que originam contas a receber e/ou a pagar.

j. Apuração do resultado

As receitas, os custos e as despesas das operações são reconhecidas em conformidade com o regime contábil de competência.

As receitas são reconhecidas de acordo com a prestação de serviços hospitalares, quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, posteriormente é ajustada pelo lançamento de eventuais descontos, créditos, abatimentos e possíveis glosas e bloqueios de AIH's (Autorização de Internação Hospitalar), bem como dos valores decorrentes de processos administrativos. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa da sua realização.

As receitas e as despesas são registradas considerando o regime de competência de exercício e são apuradas por meio de relatórios gerados pelo faturamento, notas fiscais de prestação de serviços, recibos de doação, entre outros.

Receita com trabalhos voluntários

As receitas com trabalhos voluntários são mensuradas ao seu valor justo, levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. Em 31 de dezembro de 2022 a Entidade registrou receitas e despesas relacionadas aos trabalhos voluntários nas Demonstrações Contábeis, vide nota explicativa nº 26.

Receita de doações

As doações e contribuições, por sua natureza espontânea, são reconhecidas quando do efetivo recebimento dos recursos. No caso de doações com encargos recebidas para execução de projetos específicos os valores são registrados no passivo circulante e revertidas ao superávit conforme execução dos respectivos projetos.

k. Instrumentos financeiros

Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de clientes são reconhecidas, inicialmente, na data em que foram originadas. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

I. Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: (i) ao custo amortizado; (ii) ao VJORA – instrumento de dívida; (iii) ao VJORA – instrumento patrimonial; ou ao VJR. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e

- seus termos contratuais gerem, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado conforme descrito acima, são classificados como ao valor justo por meio de resultado - VJR.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR – Mensurados ao valor justo e as variações no valor justo, incluindo juros, foram reconhecidas no resultado.

Passivos financeiros – classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação.

Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

m. Subvenções governamentais

Subvenções para custeio de projetos específicos

Reconhecidas inicialmente como adiantamentos no passivo, na rubrica "Recursos de Convênios em Execução/A Realizar", e apropriadas como receita, na rubrica "Subvenção, convênios e termos", quando da efetiva execução dos projetos específicos.

Subvenções para custeio para manutenção de unidades

Mediante assinatura do convênio são reconhecidas e apropriadas como Receita na rubrica "Subvenção, convênios e termos" à medida que são efetivamente executadas para manutenção das unidades por um período determinado.

Subvenções para investimento

Referem-se a subvenções para a aquisição ou construção de bens que serão de responsabilidade da ACCG. Referidas subvenções para investimento são reconhecidas inicialmente como adiantamentos no passivo, na

rubrica "Recursos de Convênios em Execução/A Realizar", no momento da aquisição do bem o valor é transferido da rubrica de "Recursos de Convênios em Execução/A Realizar" e passa para a rubrica de " Investimentos Subsidiados - Convênios p/ Investimento ", sendo apropriado como receita, na rubrica "Subvenção, convênios e termos", ao longo do período de vida útil dos bens adquiridos ou construídos, em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 07 - "Subvenção e Assistência Governamentais". Adicionalmente, o bem adquirido ou construído é contabilizado como ativo imobilizado e depreciado conforme critérios estabelecidos no item 03 – principais práticas contábeis, letra "d".

04 – Caixa e equivalentes de caixa

	2022	2021
Caixa	15.342,02	6.944,09
Banco Conta Movimento – Recursos sem Restrição	2.098.109,82	895.492,87
Banco Conta Movimento – Recursos com Restrição (i)	1.150.091,50	11.689,57
Aplicações Financeiras – Recursos sem Restrição	8.191.925,16	10.135.068,80
Aplicações Financeiras – Recursos com Restrição (i)	6.299.310,91	6.858.535,07
	17.754.779,41	17.907.730,40

Os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos investidos em poupanças e aplicações financeiras de liquidez imediata que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata, cujo risco de variação não é significativo. Em 2022 o rendimento das aplicações financeiras geraram receita financeira de R\$ 948.365,19.

(i) Vinculados a subvenções para a aquisição de bens, construção e custeio de projetos captados.

05 – Contas a receber Sistema Único de Saúde (SUS), Planos de Saúde e particulares

Representam os valores a receber do Sistema Único de Saúde, das Operadoras de Planos de Saúde e demais convênios de saúde, além de atendimentos particulares, decorrentes da prestação de serviços médicos e hospitalares.

A instituição adotou como metodologia de cálculo para a PECLD os valores referentes a Glosas Administrativas de contratos firmados com Convênios e Planos de Saúde que se encontrem pendentes de recebimento por período superior 180 (cento e oitenta) dias. Além disso, foram incluídos no cálculo valores referentes às contas a receber de serviços particulares e valores decorrentes de cursos e treinamentos realizados via Instituto de Ensino e Pesquisa que também se encontrem vencidos em período superior a 180 (cento e oitenta) dias.

A metodologia adotada para constituição da PECLD referente aos valores a receber do SUS foi elaborada levando-se em consideração o fluxos e prazos de pagamento dos valores bloqueados ou glosados temporariamente, conforme índices a seguir:

Exercício	Semestres	Taxa aplicada
2020	1º semestre	100%
	2º semestre	50%
2021	1º semestre	30%
	2º semestre	20%
2022	1º semestre	10%
	2º semestre	0%

Os saldos dos balanços encerrados em 31 de dezembro de 2022, estão compostos pelos valores abaixo demonstrados:

	2022	2021
Planos, Convênios e Seguradoras	2.483.918,19	2.016.885,50
Pacientes particulares	205.053,54	510.630,32
Pacientes SUS (BPA/SUS/UOA/SEMUSA/BPA/AIH)	25.997.055,06	23.115.216,02
Glosas temporárias	3.678.779,29	3.280.695,79
	32.364.806,08	28.923.427,63
(-) Provisão p/ perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(1.571.987,92)	(511.544,26)
	30.792.818,16	28.411.883,37

As contas a receber, por vencimento, apresentam-se da seguinte maneira:

	2022	2021
A vencer	27.886.400,48	10.210.485,61
Vencidos até 30 dias	1.810.221,47	9.674.345,31
Vencidos entre 31 e 180 dias	2.218.517,50	8.562.427,00
Vencidos entre 181 e 360 dias	53.253,79	117.828,69
Vencidos a mais de 360 dias	396.412,84	358.341,02
	32.364.806,08	28.923.427,63

A provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, constituída para cobrir eventuais perdas das contas a receber, apresentou a seguinte movimentação:

Saldo em 31/12/2021	511.544,26
(+) Novas Constituições	1.584.586,00
(-) Reversão de Provisão	524.142,34
Saldo em 31/12/2022	1.571.987,92

06 – Créditos a receber – Recursos com restrição

O valor de R\$ 10.748.654,83 (Em 2021, R\$ 6.995.504,89) refere-se a recursos de convênio captados entre os exercícios de 2019, 2020, 2021 e 2022, cuja totalidade do valor ainda não fora repassada à Entidade. Boa parte desses valores já se encontram depositadas em conta específica do Fundo Municipal de Saúde, pendente apenas de serem transferidos pela Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia à ACCG.

Os saldos para os respectivos convênios estão discriminados a seguir:

Número dos convênios	Origem dos recursos	Valor do convênio	Valor recebido	Saldo a receber
888142/2019	Federal	R\$ 300.000,00	R\$ -	R\$ 300.000,00
888133/2019	Federal	R\$ 200.000,00	R\$ -	R\$ 200.000,00
888743/2019	Federal	R\$ 181.548,00	R\$ 108.021,00	R\$ 73.527,00
900610/2020	Federal	R\$ 350.000,00	R\$ 265.982,42	R\$ 84.017,58
900607/2020	Federal	R\$ 500.000,00	R\$ 477.343,40	R\$ 22.656,60
900613/2020	Federal	R\$ 200.000,00	R\$ -	R\$ 200.000,00
900597/2020	Federal	R\$ 250.646,00	R\$ 105.937,00	R\$ 144.709,00
900600/2020	Federal	R\$ 200.000,00	R\$ 139.346,80	R\$ 60.653,20
900638/2020	Federal	R\$ 500.000,00	R\$ 371.053,60	R\$ 128.946,40
900639/2020	Federal	R\$ 200.000,00	R\$ 160.744,40	R\$ 39.255,60
900640/2020	Federal	R\$ 240.454,00	R\$ 152.400,00	R\$ 88.054,00
915636/2021	Federal	R\$ 299.817,00	R\$ -	R\$ 299.817,00
917862/2021	Federal	R\$ 249.983,00	R\$ -	R\$ 249.983,00
918333/2021	Federal	R\$ 299.976,00	R\$ 294.049,20	R\$ 5.926,80
918334/2021	Federal	R\$ 200.160,00	R\$ 155.469,75	R\$ 44.690,25
922970/2021	Federal	R\$ 1.319.984,00	R\$ -	R\$ 1.319.984,00
Portaria 398/2022	Estadual	R\$ 100.000,00	R\$ -	R\$ 100.000,00
Portaria 753/2022	Estadual	R\$ 100.000,00	R\$ -	R\$ 100.000,00
Portaria 840/2022	Estadual	R\$ 80.000,00	R\$ -	R\$ 80.000,00
Portaria 494/2022	Estadual	R\$ 250.000,00	R\$ -	R\$ 250.000,00
929473/2022	Federal	R\$ 554.673,00	R\$ -	R\$ 554.673,00
929451/2022	Federal	R\$ 326.656,00	R\$ -	R\$ 326.656,00
929502/2022	Federal	R\$ 500.830,00	R\$ -	R\$ 500.830,00
929673/2022	Federal	R\$ 2.805.494,00	R\$ -	R\$ 2.805.494,00
TC 072/2022	Estadual	R\$ 99.812,33	R\$ 99.812,00	R\$ 0,33
TC 070/2022	Estadual	R\$ 199.812,33	R\$ 199.812,00	R\$ 0,33
Portaria nº 596/2019	Estadual	R\$ 21.667.416,00	R\$ 18.898.635,26	R\$ 2.768.780,74
Total de recursos com restrição a receber		R\$ 32.177.261,66	R\$ 21.428.606,83	R\$ 10.748.654,83

07 – Adiantamentos

Os valores se referem a adiantamentos de férias dos empregados, os quais serão baixados na folha de pagamento do mês de gozo destas férias, e de adiantamentos a fornecedores para aquisição de produtos, medicamento ou materiais aplicados na prestação de serviços os quais serão devidamente compensados com os valores a pagar a estes fornecedores por ocasião da entrega dos produtos e materiais.

	2022	2021
Adiantamentos a empregados	243.768,99	205.979,43
Adiantamentos a fornecedores	416.734,61	143.489,26
Saldo total	660.503,60	349.468,69

08 – Estoques

A política de compras adotada pela empresa obedece a cronograma mensal em que as compras são realizadas por grupos de materiais. A cada semana um grupo de materiais é objeto de compra, sendo que, normalmente, as quantidades adquiridas atendem as necessidades de um mês, em média. A metodologia adotada garante a aquisição de produtos com valor mais atrativo, além da manutenção dos estoques em quantidades adequadas às demandas de consumo das respectivas áreas.

	2022	2021
Materiais médicos	3.862.328,25	3.134.311,65
Material de consumo, expediente, limpeza, conservação e outros	688.165,67	622.918,19
Gêneros alimentícios e itens da nutrição	129.419,86	130.373,01
	4.679.913,78	3.887.602,85

Os estoques da Instituição, representados acima, foram avaliados pelo custo médio e são mantidos em quantidade suficiente para consumo mensal, cujo controle é realizado de forma efetiva com objetivo de mitigar eventuais desperdícios e perdas por vencimento dos produtos. Em 2022 os valores dos medicamentos e materiais hospitalares, assim como de outros insumos essenciais para a execução da atividade fim da Instituição se mantiveram elevados, especialmente aqueles que são oriundos do exterior ou que, de alguma forma, sofrem impactos com a variação do dólar.

09 – Créditos a receber - realizável a longo prazo

Os valores constantes desse subgrupo se referem a créditos referentes a depósitos judiciais realizados para garantia do juízo em demandas em que a Instituição é parte até que sejam proferidas sentenças definitivas (trânsito em julgado).

Além destes valores, também compunham esse subgrupo os valores referentes ao crédito junto ao IMAS que foi objeto de demanda judicial, cujo recebimento dar-se-ia por meio de precatórios. Tendo em vista a incerteza da realização e liquidez desse direito o valor foi reconhecido como perda já que sua previsão de recebimento é

incerta. Em momento oportuno, caso o direito torne-se líquido e com grau de certeza de realização ele deverá ser reconhecido como receita no período em que incorrer.

Por último, destaca-se o valor dos créditos junto à Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia referentes a glosas e bloqueios de AIH, além de processos administrativos. Muitos dos valores que compõem o saldo de R\$ 1.741.422,58 já foram objetivo de auditoria, tendo sido aprovados e cuja notas fiscais foram inclusive solicitadas, mas continuam pendentes de pagamento.

	2022	2021
Depósitos judiciais	331.845,83	557.303,60
Crédito IMAS - Demanda Judicial	-	1.071.468,96
Créditos Secretária Municipal de Saúde	1.741.422,58	1.502.567,76
Saldo em 31/12/2022	2.073.268,41	3.131.340,32

10 – Imobilizado

As movimentações de custo e da depreciação do imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 estão demonstradas no quadro a seguir:

Imobilizado	Saldo em 31/12/2021	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2022
Terrenos	8.539.526,87	-	-	-	8.539.526,87
Edificações	30.754.967,77	951.420,01	647.000,00	30.070,70	31.089.458,48
Máq/móveis/utens/outros	48.547.587,29	3.805.376,43	229.578,00	1.333.197,50	53.456.583,22
Imobilizado em andamento	703.688,71	1.203.099,41	123.129,04	1.363.268,20	420.390,88
Adto. p/ aquisição máquina	-	-	-	-	-
Total do imobilizado	88.545.770,64	5.959.895,85	-999.707,04	-	93.505.959,45
Edificações	14.299.304,56	2.111.963,48	-	-	16.411.268,04
Máq/móveis/utens/outros	24.376.006,68	4.338.253,59	235.762,59	894,27	28.477.603,41
Total depreciação	-38.675.311,24	-6.450.217,07	235.762,59	894,27	-44.888.871,45
Saldo líquido	49.870.459,40	-465.321,22	-763.944,45	894,27	48.617.088,00

Em 2022 foram realizadas reformas no setor de nutrição (concluída), no centro cirúrgico e no setor de Transplante de Medula Óssea (essas últimas ainda em andamento). O valor reconhecido no ativo imobilizado para o presente exercício totalizou o importe de R\$ 1.397.339,37.

Os investimentos totais realizados em 2022 foram no importe de R\$ 5.959.895,85 (Cinco Milhões, novecentos e cinquenta e nove mil, oitocentos e noventa e cinco reais e oitenta e cinco centavos).

As fontes de recursos para subsidiar as aquisições estão discriminadas na tabela abaixo:

	2022
Recursos Próprios	2.370.168,59
Recursos de Subvenções/Convênios Públicos	1.975.560,97
Recursos de Doações	1.639.166,29
	5.984.895,86

11 – Fornecedores de bens e serviços

Os valores referentes aos fornecedores representam as obrigações correntes com fornecedores, especialmente de serviços e de materiais hospitalares. Os valores representam também o provisionamento dos serviços médicos prestados pelas diversas empresas contratadas pela Instituição.

	2022	2021
Fornecedores nacionais	7.309.385,54	5.206.415,88
Honorários médicos a pagar	3.316.651,22	3.007.707,67
	10.626.036,76	8.214.123,55

Os fornecedores, classificados por vencimento, apresentam-se da seguinte maneira:

	2022	2021
A vencer	8.673.130,10	7.949.386,21
Vencidos até 30 dias	1.893.640,46	-
Vencidos entre 31 e 180 dias	3.362,32	-
Vencidos entre 181 e 360 dias	55.903,88	35.100,00
Vencidos a mais de 360 dias	-	229.637,34
	10.626.036,76	8.214.123,55

12 – Obrigações com empregados

Referem-se a obrigações trabalhistas com os empregados, tais como salários e provisão de férias, acrescida de 1/3 de férias, e estão representados pelos valores a seguir:

	2022	2021
Folha de pagamentos	3.180.962,26	3.028.096,70
Férias a pagar e seus encargos	4.608.861,57	4.536.812,37
	7.789.823,83	7.564.909,07

13 – Obrigações sociais e fiscais

Referem-se a obrigações sociais incidentes sobre a folha de pagamento e demais verbas trabalhistas, bem como aos valores de tributos (impostos e contribuições) retidos na fonte dos prestadores de serviços, pessoa jurídica e pessoa física.

	2022	2021
INSS	386.261,69	350.258,02
FGTS	890.150,51	868.769,43
Contribuição sindical	7.901,87	7.010,64
ISS (Retido Terceiros)	71.767,22	61.799,39
IRRF (Retido Terceiros)	33.180,65	30.668,19
IRRF (Sobre Folha Pagamento)	836.261,58	769.527,62
PIS/COFINS/CSLL (Retido Terceiros)	107.344,09	90.109,15
	2.332.867,61	2.178.142,44

14 – Empréstimos e financiamentos

A Entidade possui empréstimos e financiamentos de longo prazo junto à Caixa Econômica Federal e ao Banco Santander S/A, a saber:

Instituição	Taxa	Finalidade	2022	2021
CEF (i)	TJLP + 6% a.a. endividamento bancário e com fornecedores.	Crédito para reestruturação do	3.252.079,00	3.252.079,00
Santander (ii)	10% a.a.	Aquisição do acelerador linear infinity	1.298.891,44	1.298.891,40
Passivo Não circulante			4.550.970,44	4.550.970,40

Instituição	Taxa	Finalidade	2022	2021
CEF (i)	TJLP + 6% a.a. endividamento bancário e com fornecedores.	Crédito para reestruturação do	12.292.951,79	15.178.082,50
Santander (ii)	10% a.a.	Aquisição do acelerador linear infinity	1.407.132,27	2.706.023,59
Passivo Não circulante			13.700.084,06	17.884.106,09
Total Circulante e Não Circulante			18.251.054,50	22.435.076,45

i. CEF – Caixa Econômica Federal (com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES), conforme instrumento contratual, dividido em 2 (dois) Subcréditos (A e B) correspondentes a 50% do valor total cada um, firmado na data de 22/07/2016, com carência de 6 meses e prazo para amortização em 114 parcelas mensais. Sobre o Subcrédito "A" incidiram juros de 6% ao ano, acima da TJLP, e sobre o Subcrédito "B" incidiram apenas os juros de 6% ao ano. Até 31/12/2022 já foram pagas 72 (setenta e duas parcelas) de cada subcrédito. O vencimento da parcela final se dará em 10/07/2026.

ii. Santander – conforme cédula de crédito bancário nº 1022008 o crédito total adquirido foi de R\$ 6.494.456,61 utilizados para aquisição do acelerador linear Infinity. Sobre o valor incidiram juros de 10,03% ao ano e SBLC de 0,21% ao ano. Empréstimo realizado em 60 parcelas mensais. Até 31/12/2022 já foram pagas 35 (trinta e cinco) parcelas. A última parcela vencerá em 23/01/2025.

15 – Outras contas a pagar

A Entidade possui outras contas a pagar de curto e de longo prazo, assim discriminadas:

Curto Prazo	2022	2021
Honorários advocatícios	113.119,77	-
Parcelamento MS - Convênio nº 730661/2009 (i)	1.069.516,80	-
Adiantamentos de clientes	374.122,70	127.488,47
Demais contas a pagar	55.250,39	347.030,33
	1.612.009,66	474.518,80

Longo Prazo	2022	2021
Honorários advocatícios	94.845,20	206.395,88
Parcelamento MS - Convênio nº 730661/2009 (i)	846.700,24	-
	941.545,44	206.395,88

Os valores acima se referem a contas a pagar de benefícios a colaboradores, aluguéis a pagar, cheques a compensar, adiantamentos de clientes e ao parcelamento junto ao Ministério da Saúde.

(i) O valor referente ao saldo devedor junto ao Ministério da Saúde, decorrente do parcelamento realizado foi transferido para o grupo outras contas a pagar.

Em agosto de 2021 o montante devido foi parcelado em 60 (sessenta) meses com a última parcela prevista para o mês de 07/2026, sendo o valor de cada parcela acrescido de juros equivalentes à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC, acumulada mensalmente, e de 1% (um por cento) de juros ao mês.

O saldo do parcelamento em 31/12/2022 é o seguinte:

Instituição	Taxa	Finalidade	2022
Ministério da Saúde	SELIC + 1% a.m.	Parcelamento referente ao convênio nº 730663/2009 - Acelerador Linear	1.916.217,04
Passivo circulante			1.916.217,04

16 – Recursos de Convênio em Execução/a Realizar

As obrigações com repasse de convênios e subvenções governamentais correspondem a recursos recebidos por meio de convênios do setor Público (oriundos de convênios com o Governo de Goiás, programas e emendas parlamentares federais e estaduais) para aquisição de equipamentos e custeio de materiais hospitalares e outras despesas fundamentais para o cumprimento dos objetivos da Entidade.

Periodicamente a entidade presta contas de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, mantendo toda documentação à disposição para fiscalização pelo período de 20 (vinte) anos, conforme determina a legislação.

Todos os convênios firmados foram contabilizados no passivo circulante, conforme determinado na ITG 2002 (R1). Os valores recebidos são revertidos integralmente em operações e projetos previamente estabelecidos nos convênios e conforme sua execução para custeio das despesas ou para aquisições de ativos imobilizados, vão sendo incorporadas ao resultado. Os convênios e subvenções governamentais apresentaram os seguintes saldos:

	2022	2021
Convênio MC Dia Feliz 2011 (4) BB 5201-9		3.547,91
Convênio MS 730663/2009 (i)	-	2.447.907,38
Convênio SRH/SES/GO-FNS BLMAC BB 5778-9	203.959,46	189.860,82
Convênio 18/12 SES/GO BB 5691-X	6.387.108,76	6.387.108,14
(-) Convênio 18/12 Ses/Go	- 6.386.800,16	- 6.386.800,16
Convênio Port 253/2016 SES/GO CEF 553-7 e CEF 4-4	-	15.268.627,73
(-) Convênio Port 253/2016 Ses/Go	-	- 15.268.627,73
Convênio 727050/2009 BB 5961-7	-	90.998,65
Convênio 833136/2016 CEF 2909-3	472,93	220.021,80
Convênio 833157/2016 CEF 2911-5	-	-
Convênio 833151/2016 CEF 2912-3	11.346,53	592.791,06
Convênio 868984/2018 CEF 3228-0	-	-
Convênio 848320/2017 CEF 3062-8	-	-
Convênio 848322/2017 CEF 3065-2	-	-
Convênio 868983/2018 CEF 3147-0	-	-
Convênio Pronon BB 19577-4 Ag. 0086-8	-	407.886,11
Convênio 852835/2017 CEF 3068-7	7.893,21	-
Convênio 851969/2017 CEF 3069-5	-	-
Convênio 848321/2017 CEF 3063-6	-	-
Convênio 848324/2017 CEF 3064-4	-	-
Convênio 868981/2018 CEF 3146-2	-	-
Convênio 868985/2018 CEF 3148-9	-	41.246,24

Convênio 877750/2018 CEF 3219-1	-	-
Convênio 868224/2018 CEF 3138-1	-	-
Convênio 868980/2018 CEF 3145-4	-	5.342,94
Convênio 868982/2018 CEF 3144-6	-	-
Convênio 878185/2018 CEF 3232-9	-	-
Convênio SES Portaria 596/2019 CEF 3325-2	99,00	99,00
Convênio 888142/2019 CEF 3335-0	300.000,00	300.000,00
Convênio 888135/2019 CEF 3331-7	-	78.698,63
Convênio 888133/2019 CEF 3334-1	200.000,00	200.000,00
Convênio 888127/2019 CEF 3333-3	-	112.339,81
Convênio 888130/2019 CEF 3332-5	118,85	110,31
Convênio 888743/2019 CEF 3336-8	77.079,48	181.548,00
Convênio 890582/2019 CEF 3337-6	-	36.878,05
Convênio 890585/2019 CEF 3338-4	-	595,26
Convênio 896871/2019 CEF 3340-6	-	3.184,98
Contrato FMS 201900010042484 Dep Amauri Ribeiro CEF 1071-9	-	134,53
Convênio SES Portaria 596/2019 CEF 3325-5	7.974.519,31	3.616.334,20
TC 569/2020 - Senador Jorge Kajuru CEF 1196-0	-	64,92
TC 570/2020 - Senador Jorge Kajuru CEF 1195-2	-	-
TC 571/2020 - Deputado José Nelto CEF 1200-2	-	53,05
TC 572/2020 - Senador Jorge Kajuru CEF 1197-9	-	-
TC 557/2020 - Recurso União CEF 1194-4	36,50	92,48
TC 579/2020 - Senador Vanderlan Cardoso CEF 1198-7	36,50	88,66
TC 580/2020 - Deputado Alcides Rodrigues CEF 1199-5	-	72,49
TC 784/2020 - Deputado Amauri Ribeiro CEF 1205-3	106,40	106,41
TC 785/2020 - Deputado Diego Sorgattoi CEF 1187-1	10,45	10,45
TC 786/2020 - Deputada Adriana Accorsi CEF 1184-7	-	-
Convênio 18/20 SMS Anápolis Dep. Fabio Sousa CEF 1201-0	808,31	732,20
TC 786/2020 Dep Adriana Accorsi CEF 1303-3	-	10,45
Convênio 900597/2020 Senador Jorge Kajuru CEF 1369-6	147.558,23	250.455,00
Convênio 900600/2020 Dep Fed Rubens Otoni CEF 1368-8	68.728,92	200.000,00
Convênio 900607/2020 Dep Fed Elias Vaz CEF 1370-0	44.460,53	502.196,23
Convênio 900610/2020 Dep Fed Adriano de Baldy CEF 1365-3	88.588,41	350.000,00
Convênio 900613/2020 Dep Fed José Mario Scheiner CEF 1363-7	200.000,00	200.000,00
Convênio 900638/2020 Dep Fed Lucas Vergilio CEF 1366-1	500.444,38	500.000,00
Convênio 900639/2020 Dep Fed Adriano do Baldy CEF 1367-0	39.255,60	200.749,95
Convênio 900640/2020 Dep Fed João Campos CEF 1364-5	90.676,00	241.196,09
Convênio 900641/2020 Dep Fed Célio Silverio CEF 1371-8	-	400.000,00
Convênio 030/2020 Portaria 698/2020 SES CEF 1188-0	-	2.042,16
Convênio 12/2021 Dep Lêda Borges CEF 1183-9	-	0,11
Portaria 526/2019 - GAB/SES-GO CEF 640-1	117,57	2.547.408,64
CEF 1206-1 Ag. 2512 Convênio 018/2021 Emenda do Coronel Adailton	20,90	1.854,73
CEF 1186-3 Ag. 2512 Convênio 10007717/2020 Dep. Wagner Carmargo Neto	-	1.976,44
CEF 1678-4 AG. 2512 C/C Convênio 915636/2021 Dep. Prof. Alcides	299.817,00	299.817,00
CEF 1802-7 AG. 2512 C/C Convênio Nº 917862/2021 Dep. Celio Silveira	249.983,00	249.983,00
CEF 1803-5 AG. 2512 C/C Convênio Nº 918333/2021 Dep. Célio Silveira	300.563,35	299.976,00
CEF 1804-3 AG. 2512 C/C Convênio Nº 918334/2021 Deputado Rubens Otoni	200.284,14	200.160,00
CEF 1870-1 AG. 2512 C/C Convênio Nº 922970/2021 Senador Jorge Kajuru	1.319.984,00	1.319.984,00
Convênio 6300018/2021 - UOA Dep. Antônio Gomide CEF 1628-8 Ag. 2512	94.246,95	-
Convênio 10007742/2021 Dep. Alysson Lima CEF 1630-0 Ag. 2512	438,97	-
Convênio 6300017/2021 Dep. Antônio Gomide CEF 1631-8 Ag. 2512	3.281,01	-
Ofício 56/2021 Dep. Major Araújo CEF 1757-8 AG. 2512	81.015,94	-
Ofício 531/2021 Dep. Adriana Accorsi CEF 1767-5 AG. 2512	1.893,93	-
CEF 1973-2 AG. 2512 Ofício 280/2022 Dep. Adriana Accorsi	50.000,00	-
CEF 1974-0 AG. 2512 Ofício 43/2022 Dep. Amauri Ribeiro	1.000.000,00	-
Portaria 494/2022 Dep. Antônio Gomide CEF 1975-9 AG. 2512	250.000,00	-
Portaria 840/2022 Dep. Iso Moreira CEF 1977-5 AG. 2512	80.000,00	-
Portaria 753/2022 Dep. Tião Carçoço CEF 1978-3 AG. 2512	100.000,00	-
Portaria 398/2022 Paulo Trabalho CEF 2031-5	100.000,00	-
Convênio 929451/2022 Dep Celio Ciqueira CEF 2054-4	326.656,00	-
Convênio 929502/2022 Sen Jorge Kajuru CEF 2056-0	500.830,00	-
Convênio 929473/2022 CEF 2057-9	554.673,00	-
CEF 2205-9 AG. 2512 C/FIC GIRO - Convênio Ver CGM Romário Policarpo	150.018,25	-
CEF 2206-7 AG. 2512 C/FIC GIRO - Convênio Ver. Lukas kitão	99.949,04	-
CEF 2207-5 AG. 2512 C/FIC GIRO	200.086,13	-
CEF 2204-0 AG. 2512 Convênio DR. Gian	100.000,00	-
Convênio 929673/2022	2.805.494,00	-
	18.825.860,78	16.296.787,39

Atendendo ao previsto no Pronunciamento Técnico CPC 07 – “Subvenção e Assistência Governamentais” os recursos provenientes dos recursos de convênios para investimentos subsidiados foram contabilizados em rubrica específica no passivo não circulante de modo que o reconhecimento das receitas ocorre à medida que os bens são depreciados. Em 31/12/2022 o saldo desta conta era de R\$ 6.678.726,45 (Em 2021, R\$ \$ 5.409.928,42).

17 – Parcelamento FGTS

Refere-se ao parcelamento dos valores de FGTS de anos anteriores não recolhidos. Os valores são pagos conforme ocorrem as rescisões dos empregados cujos valores estejam pendentes de recolhimento.

	2022	2021
Parcelamento FGTS – Longo Prazo	2.518.022,12	3.165.809,42
	2.518.022,12	3.165.809,42

18 – Provisão para prováveis perdas em processos judiciais e administrativos

A entidade, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais ou administrativos, de natureza cível, fiscal e trabalhista. Com base nas informações prestadas pelos advogados, em 31 de dezembro de 2022 o montante de causas classificadas como provável totalizava o valor de R\$ 1.332.722,05 o qual foi provisionado conforme determina a legislação contábil vigente no país. Assim, os saldos das contas de provisões para estas perdas apresentaram os seguintes valores:

	2022	2021
Provisão Perdas – Processos Judiciais	1.332.722,05	1.345.020,29
Provisão Perdas - Processos Administrativos	-	-
	1.332.722,05	1.345.020,29

A Associação está envolvida em diversos processos judiciais, decorrentes do curso normal dos seus negócios, os quais foram avaliados pelos advogados com risco de perda possível no montante R\$ 5.006.469,48 do qual o valor de R\$ 4.971.876,67 se referem a processos em curso de períodos anteriores a 2022. Para estes processos não fora constituída provisão, conforme previsto na norma contábil.

19 – Patrimônio líquido

Conforme estatuto social, a Entidade deve aplicar integralmente seus recursos na manutenção de seus objetivos institucionais, portanto não distribui nenhuma parcela de seu patrimônio ou de suas rendas a título de lucro ou participação no seu superávit. Dessa forma, o superávit do exercício é integralmente incorporado ao patrimônio social.

O Patrimônio Líquido da instituição em 31.12.2022 é de 44.493.467,20 (Quarenta e quatro milhões, quatrocentos e noventa e três mil, quatrocentos e sessenta e sete reais e vinte centavos), composto pelo Patrimônio Social

e Superávit do Período. Deste total, o Patrimônio Social da ACCG equivale a R\$ 43.331.353,95 (Quarenta e três milhões, trezentos e trinta e um mil, trezentos e cinquenta e três reais e noventa e cinco centavos).

19.1 – Superávit do exercício

A entidade apurou no exercício de 2021 superávit de R\$ 1.162.113,25 (Um milhão, cento e sessenta e dois mil, cento e treze reais e setenta e vinte e cinco centavos) o qual, após apreciação e aprovação pela Assembleia Geral Ordinária, será totalmente integralizado ao patrimônio social da ACCG.

20 - Receita operacional líquida

	2022	2021
Receita bruta		
Receita de atendimento SUS	106.858.055,48	98.494.821,77
Pacientes de convênios, seguros e planos de saúde	14.744.379,78	15.077.438,24
Pacientes particulares	3.217.036,27	4.718.111,96
Pesquisas clínicas/IEP	515.726,96	242.771,50
Receita de doações	7.713.968,72	6.843.691,90
Subvenção, convênios e termos	23.477.381,98	21.240.517,79
Outras receitas	3.977.309,71	4.507.972,83
	160.503.858,90	151.125.325,99
Deduções		
Descontos e cancelamentos	-	(154.280,00)
Glosas efetivas	(1.262.016,69)	(1.016.483,80)
	(1.262.016,69)	(1.170.763,80)
Receita líquida	159.241.842,21	149.954.562,19

As glosas efetivas registradas em 2022 corresponderam a 1,01% (um vírgula zero um por cento) da receita bruta de serviços prestados.

Obrigações de desempenho e políticas de reconhecimento de receita:

Tipo de produto	Natureza e época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas	Reconhecimento da receita conforme CPC 47
Prestação de serviços	A Entidade obtém o controle das receitas com atendimento de pacientes convênios, particulares, ensino e outras prestações de serviços voltados para a assistência dessas atividades. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.	As receitas são reconhecidas ao longo do tempo conforme os serviços são prestados. O preço dos serviços oferecidos é individualizado por categoria, determinado com base nos preços de tabela em que a Entidade vende serviços em transações separadas.

21 – Custos com pessoal e encargos

Representam os valores dispendidos para custear a mão de obra contratada para execução dos objetivos institucionais.

	2022	2021
Salários e ordenados	37.295.197,39	36.473.852,55
Prêmios e gratificações	2.341.996,48	2.369.037,86
Adicional noturno	1.219.103,67	1.179.941,13
Adicional de insalubridade	4.830.640,01	4.364.852,87
Quinquênio	2.248.757,77	1.638.533,88
13º Salário	4.334.274,08	4.172.553,23
Férias	6.368.395,89	7.513.743,42
FGTS	5.329.078,83	4.945.717,60
Vale transporte	1.368.421,18	1.104.072,60
Benefícios a empregados (Plano de saúde, creche)	3.088.049,62	3.031.604,69
Verbas indenizatórias	421.131,45	221.734,04
Outros custos relacionados a folha	16.546,80	103.935,80
(--) Recup. despesas (Pl. Saúde, Faltas, Atrasos, Vale Transporte)	(3.325.503,20)	(3.642.151,92)
	65.536.089,97	63.477.427,75

22 – Serviços de terceiros

Representam os serviços contratados de pessoas jurídicas para a execução dos objetivos sociais, bem como para a manutenção e conservação da instituição, além daqueles relacionados a serviços terceirizados.

Serviço de terceiros	2022	2021
Honorários médicos PF/PJ	19.762.884,84	18.225.358,38
Bolsa residente	1.043.014,62	786.971,90
Bolsa de estudo	268.410,04	200.265,92
Serviços prestados por PF/PJ	10.334.274,82	7.253.208,18
Manutenção e conservação	2.802.577,72	2.330.570,30
	34.211.162,04	28.796.374,68

23 – Suprimentos e Manutenção Hospitalar

Representam valores dispendidos na execução dos serviços prestados.

	2022	2021
Drogas e medicamentos	18.687.637,28	19.605.909,19
Órteses, próteses e materiais especiais	3.325.269,86	2.173.152,38
Gêneros alimentícios	2.728.353,19	2.121.016,25
Material de consumo	10.486.612,85	10.497.253,77
Conservação e limpeza	1.222.690,95	1.686.582,22
Combustíveis e lubrificantes	165.279,61	147.127,68
Material de expediente e impressos	747.501,75	632.894,11
Outros materiais, suprimentos e manutenções hospitalares	3.157.689,68	3.444.831,86
	40.521.035,17	40.308.767,46

24 – Despesas operacionais - hospitalares, administrativas, gerais e provisões

Indicam os valores de depreciação e amortização, bem como os valores de consumo da energia elétrica, água e esgoto, baixas do ativo imobilizado por obsolescência ou desgaste natural pelo uso, além de outras despesas e gastos administrativos, bem como valores representativos de perdas de contas a receber e valores.

	2022	2021
Depreciação e amortização	6.450.191,54	4.735.127,05
Água e esgoto	670.689,33	821.828,82
Energia elétrica	2.815.796,61	2.294.737,89
Outros gastos administrativos	4.144.658,59	3.839.031,29
Não recebíveis (perdas) (i)	1.111.360,78	1.173.386,69
Provisão p/ Perdas em Processos Jud./Adm.	121.680,00	563.042,01
	15.314.376,85	13.427.153,75

Em 2022, o valor de R\$ 1.111.360,78 se refere à baixa dos seguintes créditos não recebíveis:

	2022
Cheques prescritos (i)	7.523,00
IMAS (i)	1.071.468,96
Adiantamentos a fornecedores	32.368,82
	1.111.360,78

(i) Os valores acima, apesar de baixados, serão objetos de cobrança administrativa ou judicial, observado os valores individualizados de cada crédito que compõem os referidos valores. O crédito referente ao IMAS foi reconhecido como não recebíveis conforme descrito na Nota 09.

25 – Resultado financeiro, líquido

As receitas financeiras reconhecidas em 2022 são valores provenientes dos rendimentos das aplicações financeiras e poupanças dos recursos sem restrição (próprios da Entidade). As despesas financeiras representam os valores dispendidos com juros e encargos financeiros, tarifas bancárias e taxas pagas às operadoras de cartão de crédito/débito.

	2022	2021
Receitas financeiras		
Receita de aplicações financeiras	900.331,99	454.522,06
Descontos obtidos	46.575,38	9.174,42
Outras receitas financeiras	1.457,82	21.652,86
	948.365,19	485.349,34
(-) Despesas financeiras		
Juros de empréstimos, financiamentos e parcelamentos	2.992.484,88	2.558.210,07
Taxas de cartões	28.395,95	22.243,92
Encargos parcelamento FGTS	274.211,03	198.799,00
Outras despesas financeiras	150.338,26	135.586,18
	3.445.430,12	2.914.839,17
Despesas financeiras, líquidas	(2.497.064,93)	(2.429.489,83)

26 – Outras receitas e despesas operacionais

Valores representativos das isenções usufruídas, serviços realizados pelos voluntários e as gratuidades oferecidas nos referidos exercícios. Os valores apresentados são lançados a débito e a crédito, de forma que não interfiram na apuração do resultado.

	2022	2021
Serviço Voluntário	473.049,14	452.188,80
(-) Serviço Voluntário	-473.049,14	-452.188,80

27 – Instrumentos financeiros

Gerenciamento de riscos financeiros

A Entidade apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Entidade a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Entidade, as políticas e os processos para manutenção e gerenciamento de risco.

Estrutura do gerenciamento de risco

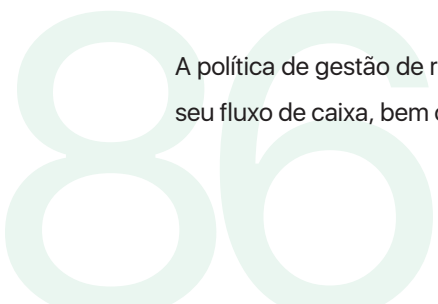
As políticas de gerenciamento de risco da Entidade são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Entidade.

Risco de Crédito

É o risco de prejuízo financeiro da Entidade caso um cliente ou contraparte ou instituições financeiras depositárias de recursos de investimentos financeiros falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de planos de saúde, pacientes particulares e SUS.

• Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

A política de gestão de risco corporativo determina que a Entidade avalie regularmente o risco associado ao seu fluxo de caixa, bem como propostas de mitigação. As estratégias de mitigação de riscos são executadas



com o objetivo de reduzir os riscos com relação ao cumprimento dos compromissos assumidos pela Entidade. A Entidade somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco.

- **Contas a receber de clientes**

Para mitigar esses riscos, a Entidade adotou mudanças nos processos de auditorias das contas médicas, bem como controle dos valores objeto de glosas e processos administrativos junto aos planos de saúde e o SUS.

- **Exposição ao Risco de Crédito**

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

Risco de liquidez

É o risco em que a Entidade irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista. A abordagem da Entidade na administração de liquidez é garantir, o máximo possível, que sempre tenha recursos suficientes para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Entidade.

Em alguns meses de 2022, a principal contratante da Entidade, a Secretaria Municipal de Saúde, efetuou o repasse dos valores devidos pela prestação de serviços ao SUS com atrasos, sendo que alguns meses o atraso passou de mês para o outro. Esses atrasos prejudicaram os valores dos caixas e equivalentes de caixa, diminuindo significativamente as disponibilidades da Instituição. Além de atrasar o repasse dos valores referentes às contraprestações pelos serviços prestados, a SMS também atrasou significativamente os repasses referentes aos recursos do Convênio SES (Plano de Fortalecimento), além de não realizar o repasse de inúmeros convênios decorrentes de emendas parlamentares.

Risco de mercado

É o risco em que alterações nos preços de mercado, onde oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e custos da Entidade. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é mitigar esse risco uma vez que o principal componente do custo se refere a mão de obra e materiais/insumos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo maximizar o retorno sobre os serviços prestados.

28 – Partes relacionadas

Remuneração da administração

A Entidade não remunera de forma direta ou indireta os membros do Conselho Fiscal, Deliberativo e Diretoria Executiva pelo desempenho das respectivas funções como membros dos órgãos estatutários.

Em 2022 os diretores e conselheiros que atuam profissionalmente na Entidade, em cargos e setores específicos, fizeram jus às respectivas remunerações pela atuação profissional desempenhada em horário não conflitante com os cargos eletivos ocupados.

29 – Tributos e contribuições

29.1 – Imposto de Renda e Contribuição Social

Em virtude de ser uma entidade sem fins lucrativos, a Entidade goza do benefício da imunidade do recolhimento e da contribuição acima citados incidentes sobre o resultado, de acordo com o art. 15 da Lei 9.532 de 1997 e os artigos 150 e 195 da Constituição Federal, uma vez que preenche os requisitos previstos no art.14 da Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966 (Código Tributário Nacional – CTN), o art.12 caput, § 2º, alíneas “a” a “e”, “g” e “h”, e § 3º da Lei 9.532, de 10 de dezembro de 1997 e a Lei Complementar nº 187, de 16 de dezembro de 2021.

29.2 – PIS

Em virtude de ser uma entidade sem fins lucrativos, a Entidade goza do benefício da imunidade do recolhimento da contribuição acima citada incidentes sobre a folha.

29.3 – COFINS

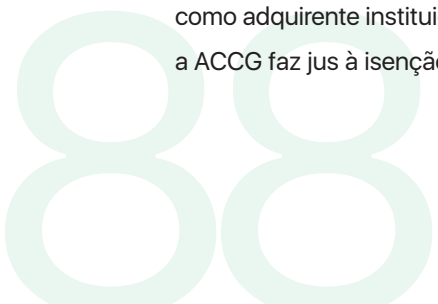
Por ser entidade filantrópica, a Entidade é imune do recolhimento da COFINS incidente sobre suas receitas, de acordo com o §7º do artigo 195 da Constituição Federal e os artigos 1º e 3º da Lei Complementar nº 187/2021, onde os valores calculados anualmente compõem juntamente com a Imunidade Previdenciária o total revertido em Projetos Filantrópicos.

29.4 – ISS

Nos termos do artigo 150 da Constituição Federal, uma vez que preenche os requisitos previstos no art.14 da Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966 (Código Tributário Nacional – CTN), o art.12 caput, § 2º, alíneas “a” a “e”, “g” e “h”, e § 3º da Lei 9.532, de 10 de dezembro de 1997 e a Lei Complementar nº 187, de 16 de dezembro de 2021 a entidade faz jus à imunidade tributária quanto ao recolhimento do ISS.

29.5 – ITCMD

Conforme disposto no inciso I, alínea “d” do artigo 381, do Decreto do Governo do Estado de Goiás de nº 5.733, de 12 de maio de 2003, não há incidência de ITCMD sobre a transmissão ou doação em que figure como adquirente instituição qualificado como de assistência social, entre outras. Como detentora de CEBAS a ACCG faz jus à isenção prevista no referido Decreto.



30 – Renúncia fiscal

Em atendimento ao item 27, letra "c" da ITG 2002 (R1) – Entidade sem finalidade de lucros, a Entidade apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findo em 31 de dezembro de 2022:

- IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica);
- CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido);
- PIS (Contribuição para o Programa de Integração Social);
- COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social);
- ISS (Imposto Sobre Serviços);
- ITCMD (Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doações);
- INSS (Contribuição patronal ao Instituto Nacional do Seguro Social)
- Terceiros (Contribuição o Sistema S)

Imunidade/Isenção Tributária	2022	2021
IRPJ	1.427.233,55	1.426.267,83
Adicional IRPJ	892.020,97	891.417,40
CSLL	1.284.510,19	1.283.641,05
PIS	773.084,84	772.561,74
COFINS	3.568.083,87	3.565.669,58
ISS	4.090.290,92	4.159.947,85
ITCMD	154.279,37	136.873,84
INSS Cota Patronal	12.313.554,84	12.546.573,54
Terceiros - Sistema S	3.210.985,84	3.271.722,72
	27.714.044,39	28.054.675,56

31 – Filantropia

Atendendo a Lei nº 8.742/93 art.18 incisos IV, a Entidade teve renovada a concessão do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social por meio da Portaria nº 915, de 13 de setembro de 2021, com validade pelo período de 17 de agosto de 2021 à 16 de agosto de 2024.

Com base na regra estabelecida pelo Ministério da Saúde, a Entidade aplica integralmente os valores decorrentes da renúncia fiscal dos tributos constantes da nota 28, aos objetivos instituídos na assistência oncológica integral e multidisciplinar, bem como na formação, qualificação e desenvolvimento de seu corpo funcional.

Os valores aplicados em gratuidades (filantropia) estão detalhados a seguir, destacando-se que todos os recursos representativos da imunidade e isenção usufruída são revertidos no funcionamento da Entidade e atendimento dos pacientes.

	2022	2021
Recursos aplicados em filantropia no período	1.876.435,35	1.663.341,88
	1.876.435,35	1.663.341,88

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, obedecendo ao Estatuto Social, o que está demonstrado por suas despesas e investimentos patrimoniais.

Para efeitos fruição das isenções prevista na legislação a Entidade oferta serviços ao SUS num percentual superior ao mínimo previsto no artigo 9º da Lei Complementar nº 187/2021, que é de 60%. Conforme tabela abaixo, o percentual de serviços prestados ao SUS é de 92,02% em relação ao total de serviços prestados remunerados pelos demais contratantes da Instituição.

Procedimentos Realizados na ACCG em 2022				(Não auditado) Por unidade operacional e categoria
Unidade Operacional	SUS	Planos de Saúde	Particular	Total de Procedimentos
Hospital de Câncer Araújo Jorge	990.338	63.075	22.817	1.076.230
Unidade Oncológica de Anápolis	94.348	4.346	3.863	102.557
Total de procedimentos realizados	1.084.686	67.421	26.680	1.178.787
% por categoria	92,02%	5,72%	2,26%	100,00%

a) Gratuidades

Apesar de não estar obrigada a conceder gratuidades. Tendo em vista que oferta mais de 90% de seus serviços ao SUS, a Entidade aplicou o valor de R\$ 1.876.435,35 (Um milhão, oitocentos e setenta e seis mil, quatrocentos e trinta e cinco reais e trinta e cinco centavos) em assistência social, atendendo pessoas carentes, sem ressarcimento do SUS ou dos convênios, seguros e planos de saúde com os quais mantém contrato de prestação de serviços. Os atendimentos foram realizados pelo Grupo de Apoio Paliativo ao Paciente Oncológico (GAPPO) e por meio do Divisão de Voluntariado (DVL).

32 – Seguros

A Entidade mantém cobertura de seguros cujos valores contratados são estipulados em bases técnicas que se estimam adequadas para cobrir eventuais sinistros envolvendo seus ativos.

As premissas de riscos adotadas, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de Demonstrações Contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

Atualmente a ACCG tem as seguintes apólices vigentes:

Seguradora	Nº Apólice	Bens	Vigência
Allianz Seguros S/A	5177202279530000720	Frota de 1 Motocicletas de Mensageiros	26/01/2022 até 26/01/2023
Allianz Seguros S/A	5177202279530002966	Frota de 1 Motocicletas de Mensageiros	12/04/2022 até 12/04/2023
Allianz Seguros S/A	5177202279530004639	Frota de 1 Motocicletas de Mensageiros	08/06/2022 até 08/06/2023
Porto Seguro	531149518526	Frota de Veículos	09/08/2022 até 08/08/2023
Allianz Seguros S/A	5177202279530008299/8304/8302/8301/8300/8298/8297/8293/8291	Frota de 9 Motocicletas de Mensageiros	20/10/2022 até 20/10/2023
Mapfre Seguros Gerais S.A.	183005114131	Frota de 1 Motocicletas de Mensageiros	20/10/2022 até 20/10/2023
Unimed Seguros Patrimoniais	019702022010118001285	Seguros dos Prédios	09/12/2022 até 09/12/2023
Seguros Unimed	1009300643921	Seguro de Vida	01/08/2022 até 01/08/2023


Goiânia, 01 de março de 2023.



Jales Benevides Santana Filho
Presidente



José Geraldo B. Chaves Filho
Tesoureiro-geral



Luciana Pereira dos Santos
CRC-GO nº 15.091

Parecer do Conselho Fiscal

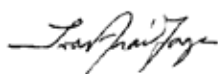
Os membros do Conselho Fiscal da Associação de Combate ao Câncer em Goiás analisaram as demonstrações contábeis relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, as quais constavam: 1 - Balanço Patrimonial; 2 - Demonstração do Resultado do Exercício; 3 - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido; 4 - Demonstração dos Fluxos de Caixa; 5 - das Notas Explicativas, que integram as referidas demonstrações, todas elaboradas sob a responsabilidade da administração.

As demonstrações contábeis foram auditadas pela empresa Idea Auditores Independentes S/S, cujo relatório apontou opinião com ressalva quanto aos controles existentes referentes ao saldo da obrigação (contas a pagar) com honorários médicos. A ressalva se refere ao fato dos controles serem realizados em planilhas de Excel e outros documentos e não no sistema ERP Tasy.

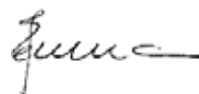
Além disso, os auditores indicaram como ênfase os recorrentes atrasos dos pagamentos e repasses pela secretaria municipal de saúde, fato que se estende desde 2021. De fato, este ponto merece atenção haja vista que o SUS é a maior fonte de receita da ACCG.

Na opinião dos Conselheiros Fiscais, fundamentada nos exames elaborados e nos relatórios da Auditoria Independente, as referidas demonstrações e respectivas notas explicativas refletem adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, as situações econômica, financeira e patrimonial da ACCG em 31 de dezembro de 2022. Assim, consideradas as observações exaradas nos referidos relatórios recomendamos a aprovação das Demonstrações Contábeis pela Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 29 de março de 2023.

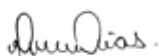
Goiânia, 02 de março de 2023.



Ivan Magalhães de Araújo Jorge



Marli Maria de Oliveira



Marta Maria Dias dos Santos



Mary Silva Moraes

Parecer do Conselho Deliberativo

Obedecendo ao inciso IV do artigo 31 do Estatuto Social, em 03 de março de 2023 os membros do Conselho Deliberativo reuniram-se e apreciaram as Demonstrações Contábeis da Associação de Combate ao Câncer em Goiás – ACCG que compreendem o Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Período, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2022, acompanhado das respectivas Notas Explicativas, bem como o Relatório de auditoria externa, emitido pela empresa Idea Auditores e Consultoria S/S.

O relatório da auditoria externa apontou opinião com ressalva quanto aos controles existentes sobre o saldo da obrigação dos honorários médicos a pagar, tendo em vista que esses controles estão sendo realizados em planilhas de Excel e outros documentos, e não no sistema ERP Tasy.

Tendo em vista o parecer do Conselho Fiscal da ACCG que aprovou as contas apresentadas, bem como após leitura do relatório dos auditores independentes, das notas explicativas e dos demonstrativos contábeis, o Conselho Deliberativo é favorável à aprovação do balanço patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2022.

Goiânia, 03 de março de 2023.

Elismauro Francisco de Mendonça

José Carlos de Oliveira

Patrícia Carneiro de Brito

Rubenes Borges Hilário Lima

Rossana de Araújo Catão Zampronha

Expediente

Publicação da Associação de Combate ao Câncer em Goiás

Produção e Edição:

Gabriela Guerreiro (Despertar Gestão de Processos)
Guilherme Santana (Soluções Criativas)

Conteúdo:

Diretoria Executiva (DEX)
Superintendência Corporativa (SUP)
Assessoria de Comunicação (ASC)
Assessoria de Controladoria Geral (ACG)
Gerência Administrativa (GAM)
Gerência de Assistência (GAS)
Gerência Financeira (GEF)
Gerência de Infraestrutura e Suprimentos (GSP)
Gerência de Recursos Humanos (GRH)
Setor de Desenvolvimento Institucional (SDI)

Estatísticas (responsável):

Jucélia Alves de Freitas (SGQ/ACCG)

Desempenho Contábil (responsável):

Luciana Pereira dos Santos (ACG/ACCG)

Redação:

Gabriela Guerreiro (Despertar Gestão de Processos)

Projeto gráfico e diagramação:

Guilherme Santana (Soluções Criativas)

Fotografia:

Acervo ACCG
Allison Gomes de Oliveira (ASC/ACCG)
Guilherme Santana e Silva (ASC/ACCG)
José Olímpio Siqueira (IEP/ACCG)

Tiragem:

500 exemplares

RELATÓRIO
ANUAL
2022

